

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

HISTÓRIA ANTIGA -I

Disciplina : Obrigatória

1º semestre de 1997

Código: FLH-105

Destinada a alunos da USP

Nº de créditos: 05

Professor Responsável: Marlene Suano

TÍTULO : ESTADO, GUERRA E SOCIEDADE NO MEDITERRÂNEO ANTIGO

I-OBJETIVOS DO CURSO:

Discutir a questão da formação do Estado e da sociedade antiga sob a ótica dos contatos inter-étnicos e inter-culturais, possibilitando ao aluno o manuseio de fontes e de bibliografia contemporânea nodais para a compreensão das sociedades pré-capitalistas.

II- METODOLOGIA

O programa será desenvolvido com aulas expositivas, discussão de textos antigos e de documentos de cultura material.

III- AVALIAÇÃO

A avaliação será feita pela apreciação da participação dos alunos em seminários, pela apresentação de programa de trabalho temático e prova escrita no final do curso.

IV- PROGRAMA

1- A informação e a produção da informação: documentos escritos e documentos de cultura material; a história das pesquisas sobre o mundo antigo.

2- O Oriente Próximo e a Europa no quadro da revolução neolítica/agrícola; a cidade-estado mesopotâmica.

- 3- A Geografia histórica do Mediterrâneo: documentos escritos e arqueológicos.
- 4- Assírios, Babilônicos, Persas e Gregos: O Estado, o Indivíduo e as relações internacionais.
- 5- A questão das hegemonias no mundo grego.
- 6- A Guerra como fenômeno endêmico no quadro-econômico antigo.
- 7- Grécia, Cartago e Roma na disputa pelo Mediterrâneo: colonização, aculturação.
- 8- O impacto de Roma: o Povo, o Senado, o Estado.
- 9- O cidadão romano e o outro em Roma: relações étnicas e culturais de guerra e de paz.
- 10- A historiografia contemporânea e as questões em aberto.

V- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- G. Childe, 1942, **What Happened in History**. Penguin, Harmondsworth (republ. 1965).
- F. Heichelheim, 1958. **Economic History of the Ancient World**. Leiden (trad. italiana Laterza, 1979).
- C. Ampolo (org.), 1880, **La Città Antica**. Laterza, Bari.
- J. Oates, 1978, **Mesopotamian social organization: archaeological and philological evidence**. Pittsburgh University Press.
- C. Nicolet, 1978, **Rome et la conquete du monde méditerranéen..** (2 vols) PUF, Nouvelle Clio, Paris.
- J.P. Balldson, 1979, **Romans and Allens**. Londres.
- S. Mazzarino, 1956, **Trattato di Storia Romana**. (II.L Impero). Roma.
- THE CAMBRIDGE ANCIENT HISTORY**, Vol. VII, parte II (mundo helenístico).
- M. Benabou, 1976, **La résistance africaine à la romanisation** . Paris.
- Y. Garland, 1972, **La Guerre dnas l'Antiquité**. Paris, F. Nathan .
- F.Millar, 1967, **The Roman Empire and its neighbours**. Londres.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de História

HISTÓRIA ANTIGA I

1º semestre 1997

Disciplina: optativa

Código: FLH 105

Destinada: a alunos da USP

Nº de créditos: 04

Prof. Responsável: Prof. Dr. Norberto Luiz Guarinello

**TÍTULO: INTRODUÇÃO À HISTÓRIA SOCIAL E ECONÔMICA DA
ITALIA ROMANA - A Formação do Império, as lutas de classe e o
desenvolvimento da economia itálica**

I - OBJETIVOS:

O curso objetiva fornecer instrumentos para uma compreensão crítica do modo como a História Social, Política e Econômica da Roma Republicana e Alto-Imperial tem sido produzida pela historiografia contemporânea. Isto será efetuado através de dois procedimentos básicos: 1) o estudo dos principais paradigmas analíticos empregados pela bibliografia, 2) a análise documental, com ênfase nos diferentes procedimentos de crítica textual e de análise da documentação arqueológica.

II CONTEÚDO:

I - A história de Roma Antiga como produção de memória
Roma e o fluxo da história - posição da História romana na História geral
Vicissitudes da preservação e transmissão da tradição escrita
A descoberta da cultura material - do antiquarianismo à moderna pesquisa arqueológica
Elementos de crítica documental - problemas de interpretação da documentação escrita e material

II - Modelos Interpretativos

Produção e circulação de bens no Mediterrâneo antigo
A economia antiga - problemas de definição
Primitivistas e modernistas: entre autarquia e mercado
Relações sociais e relações de produção
Modos de produção: do trabalho livre às relações de dependência

III - Documentação Escrita e Fontes Arqueológicas - estudos de caso

1 - A Expansão Econômica da Itália Romana nos últimos séculos da República
O substrato arcaico: formas econômicas e relações de produção
Transformações no contexto mediterrânico a partir do século III a.C.: novas idéias, novos caminhos, novos mercados
Desenvolvimento da produção mercantil: agricultura e artesanato
Escravidão, campesinato e agricultura

2 - Apogeu e Crise no Alto-Império

Inovações técnicas e estagnação

Arquitetura rural e economia

O vinho e a crise

Agricultura e produção mercantil nos séculos I e II d.C.

V - Conclusão

Em busca de uma Economia Política das sociedades pré-capitalistas: trabalho, valor e lutas sociais.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

1. Aulas Expositivas
2. Seminários em Grupo

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

1. Leitura e Fichamento de Textos
2. Análise de Documentos em Grupo
3. Participação nos Seminários

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

1. Leitura e Fichamentos de Textos
2. Trabalhos Escritos (pequenas análises documentais)
3. Prova

V - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

1. Trabalho escrito, tendo como tema: História Romana e História universal

VII - BIBLIOGRAFIA SUMÁRIA:

CAPOGROSSI COLOGNESI, L. **L'Agricoltura romana: guida storica e critica**. Bari, Laterza, 1982.

DE MARTINO, F. **Storia Economica di Roma Antica, I-II**. Florença, La Nuova Itália, 1979.

FINLEY, M. **A Economia Antiga**. Porto, Afrontamento, 1970.

FINLEY, M. **Ancient Slavery and Modern Ideology**. Harmondsworth, Penguin, 1983.

EY, M. (org.) **La Proprietà a Roma**. Bari, Laterza, 1980. GARNSEY, P. & SALLER, R. **The Roman Empire; Economy, Society and Culture**. Londres, Duckworth, 1987.

GIARDINÁ, A. & SCHIAVONE, A. (org.) **Società Romana e Produzione Schiavistica. L'Italia: Insediamenti e Forme Economiche**. Bari, Laterza, 1981.

KUZISCHIN, V.I. **La Grande Proprietà Agraria nell'Italia Romana**. Roma, Riuniti, 1984.

KOLENDO, J. **L'Agricoltura nell'Italia Romana**. Roma, Riuniti, 1980.

NICOLET, C. **Rendre à César. Economie et Société dans la Rome Antique**. Paris, Gallimard, 1988.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Sociais
Departamento de História

HISTÓRIA ANTIGA I

1º Semestre 1997

Disciplina: básica

Código: FLH 105

Nº de créditos: 05

Destinada: alunos da USP

Prof. Responsável: Ulpiano T. Bezerra de Meneses

TÍTULO: CULTURA E SOCIEDADE NA GRÉCIA ANTIGA

I - OBJETIVOS:

Reservando para as leituras orientadas a função de cobrir panoramicamente a história da sociedade grega, a disciplina propõe uma problemática específica, pretendendo, assim, contribuir na formação do aluno para a reflexão histórica e a elaboração do conhecimento histórico. O tema escolhido é a cultura grega, como campo de produção, circulação e apropriação de sentido, o que implica a articulação de práticas e representações. Serão examinadas questões gerais e historiográficas e, a seguir - procurando definir aspectos estruturais - vetores e produtos de sentido (oralidade, mito, poesia, tecnologia, guerra, estilo de vida) e, finalmente, questões particularmente associadas à polis ateniense e ao mundo helenístico (filosofia, política, artes visuais, urbanismo, esportes, educação).

II - CONTEÚDO

A - Aulas expositivas:

- 1 - Introdução: o domínio da cultura. A cultura grega como problema historiográfico
- 2 - Oralidade, Escrita

- 3 - O fazer e o pensar. tecnologia e ideologia
- 4 - Mito e sociedade
- 5 - A aristocracia como estilo de vida. A guerra como padrão cultural
- 6 - A cultura da polis: a filosofia e a política
- 7 - A cultura da polis: o teatro
- 8 - A cultura da polis: a visualidade, a organização do espaço
- 9 - A cultura da polis: corpo e corporalidade
- 10 - As monarquias helenísticas e a nova cultura ecumênica

B - Seminários:

11 exercícios de leitura de documentos escritos e materiais.

III - Métodos utilizados

Aulas expositivas para a formulação da problemática básica de cada tema, a partir da exploração de documentos históricos de referência e de uma perspectiva historiográfica. Seminários de leitura de documentos textuais e materiais, como exercício de produção do conhecimento histórico.

IV - Atividades Discentes

Leitura orientada e participação nos seminários (entrevistas de preparação obrigatórias).

V - Critérios de Avaliação

O grau de informação e, sobretudo, de formação obtido será avaliado pelo desempenho nos seminários (e durante sua preparação) e pelos resultados em prova escrita final, que consistirá na discussão de problemas levantados por pequenos textos historiográficos, extraídos da bibliografia aconselhada.

VI - Critérios de Recuperação

Haverá prova escrita semelhante à prevista na primeira avaliação.

VII - Bibliografia sucinta do curso:

- AUSTIN, M. & P. Vidal-Naquet - Economia e sociedade na Grécia antiga. Lisboa, Eds. 70, 1995.
- FINLEY, M. I. - Os gregos antigos, Lisboa, eds. 70, 1988.
- VERNANT, J. P (org) - O homem grego, Lisboa, Presença, 1988.
- RICOEUR, P. et alii - Grécia e mito, Lisboa, Gradiva, 1988.
- VERNANT, J.P. & Vidal-Naquet - Mito e tragédia na Grécia antiga, São Paulo, Brasiliense, 1988.
- VEYNE, P. - Acreditaram os gregos nos seus mitos? São Paulo, Brasiliense, 1988.
- BOTTERO, J. et alii - Cultura, pensamento e escrita, São Paulo, Ática, 1995.
- GARLAN, Y. - La guerra dans L'Antiquité, paris, Nathan, 1972.
- DONLAN, W. - The aristocratic ideal in Ancient Greece, Laurence, Coronado, 1980.
- SWEET, W. E. - Sport and recreation in Ancient Greece, Oxford, Oxford University Press, 1987.
- Humphreys, S. C. - Anthropology and the Greeks, London, Routledge, 1978.
- GODINHO, V. de M. - Desarrollo científico y técnico y obstáculos al final de la Antigüedad, Madrid, Ayuso, 1971.
- GOULDNER, A. W. - The hellenic world. A sociological analysis, new York, harper & Row, 1965.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de História

METODOLOGIA I

1º semestre de 1997

Disciplina: básica

Destinada: alunos da USP

Código: FLH 111

Nº de créditos: 05

Prof. Responsável: Prof. Dr. Marcos Antonio da Silva

1º semestre - Vespertino e Noturno

Tema: A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO EM HISTÓRIA.

I - OBJETIVOS:

O Curso visa a debater problemas na produção de Conhecimento Histórico, procurando contribuir para a formação do Profissional da área em diferentes possibilidades de atuação. Junto com a discussão de textos teóricos e filosóficos, alguns materiais serão estudados como exemplos de documentação histórica, explorando diferentes linguagens (cinema, teatro, artes plásticas e música popular). Através dessas atividades, deseja-se que cada aluno desenvolva elementos pessoais de autonomia intelectual e política na análise e produção de Conhecimento Histórico.

II - CONTEÚDO:

1 - Introdução: dimensões teóricas, técnicas e políticas do Conhecimento Histórico.

Seminário: capítulo do livro **Devemos Fazer Tábula Rasa do Passado?**, de Jean Chesneaux.

Documento: "Cabra Marcado pra Morrer" (filme em vídeo), de Eduardo Coutinho.

2 - A questão da Memória e as relações Passado/Presente.

Seminário: ensaio "Sobre o Conceito de História", de Walter Benjamin, do livro **Magia e Técnica, Arte e Política**.

3 - Memória e Poder: a tradição marxista.

Seminário: capítulo do livro: **O 18 Brumário de Luís Bonaparte**, de Karl Marx.

Documento: "Blow-Up" (filme em vídeo), de Michelangelo Antonioni.

4 - Memória e Poder: a genealogia nietzschiana.

Seminário: capítulo do livro **Genealogia da Moral**, de Friedrich

5 - Memória e Poder: a análise freudiana.

Seminário: capítulo do livro **A Interpretação dos Sonhos**, de Sigmund Freud.

Documento: "O Crepúsculo do Mixo"(quadrinhos), de Henfil, e "O Negócio do Sertão" (quadrinhos), de André Toral.

6 - O método como Técnica: o legado de Langlois e Seignobos.

Seminário: capítulo do livro **Introdução aos Estudos Históricos**, de Charles Langlois e Charles Seignobos.

7 - Tensões do Método como Técnica: a "Escola dos Annales".

Seminário: capítulos dos livros **Introdução à História**, de Marc Bloch, e **Combates pela História**, de Lucien Febvre.

Documento: acervo do Museu Lasar Segall (artes plásticas - visita).

8 - História e Estrutura: a segunda geração da "Escola dos Annales".

Seminário: artigo "História e Ciências Sociais: a Longa Duração", de Fernand Braudel, incluído no livro **História e Ciências Sociais**.

9 - Memória do Conhecimento Histórico: a terceira geração da "Escola dos Annales" (História Nova).

Documento: encenação de "As Bacantes", de Eurípedes, pelo Teatro Oficina.

Seminário: artigo "Documento/Monumento", de Jacques Le Goff.

10 - Luta de Classes e Conhecimento Histórico: trajetórias da tradição marxista.

Seminário: capítulos dos livros **Miséria da Teoria**, de Edwards Thompson, e **Devemos Fazer Tabula-Rasa do Passado?**, de Jean Chesneaux.

11 - Cenas do Poderes.

Seminário: capítulo "O Panoptismo", do livro **Vigiar e Punir**, de Michel Foucault, e ensaio "Panóptico", de Jeremy Bentham.

Documento: "Tropicália ou Panis et Circensis", de Caetano Veloso, Gilberto Gil, Tomzé, Gal Costa, Nara Leão, Rogério Duprat e Os Mutantes (disco) e "Tropicália II", de Caetano Veloso e Gilberto Gil (disco).

12 - O Historiador como Escritor.

Seminário: capítulos dos livros **Como se Escreve a História**, de Paul Veyne, e **A Escritura da História**, de Michel de Certeau.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Haverá aulas expositivas, debates sobre leituras indicadas (Seminários) e discussão de documentos escolhidos. Como um dos objetivos básicos do Curso é fomentar a autonomia teórica e política dos Alunos, a participação destes naqueles debates e discussões é de fundamental importância.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Além de assistir às aulas e ler os textos indicados, os Alunos deverão participar ativamente dos debates realizados.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Haverá duas avaliações formais: uma no final do primeiro bimestre, constando de prova sobre temas estudados; a outra no final do semestre, na forma de monografia sobre tema a ser indicado.

Além dessas avaliações, a participação permanente em diferentes atividades será levada em conta.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:.

Os alunos deverão entregar fichamentos de todas as leituras e Relatório circunstanciado sobre todas as demais atividades (aulas expositivas, debates, análises de documentos, etc.). Além disso, elaborarão monografia sobre tema a ser indicado.

VII - BIBLIOGRAFIA:

CUNHA, Maria Clementina P. da (Org.) - **O Direito à Memória.**

São Paulo, Secretaria Municipal de Cultura, 1992.

FONTANA, Joseph - **História: Análisis des Pasado y Proyecto Social.** Barcelona, Grijalbo, 1982.

KRANTZ, J. - **A Outra História.** Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1992.

SAMUEL, Raphael (Org.) - **História Popular y Teoria Socialista.** Barcelona.

SILVA, Marcos A. da - **História - O Prazer em Ensino e Pesquisa.** São Paulo, Brasiliense, 1995.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

METODOLOGIA I

Disciplina: BÁSICA

Código: FLH111

Destinada a alunos da USP

nº de créditos: 05

Professor - Antonio Penalves Rocha

1o semestre de 1997 - vespertino e noturno

TÍTULO: Do positivismo à Nova História: as grandes escolas da pesquisa histórica

I - OBJETIVOS

Este curso tem em vista, em primeiro lugar, apresentar aos alunos uma visão do processo intelectual que fez da História uma disciplina. A partir deste fato, que ocorreu na Europa da primeira metade do XIX, será possível fazer uma História das grandes linhas metodológicas que nortearam a produção historiográfica até os nossos dias. Em suma, o curso pretende construir uma História da História dando ênfase aos métodos, que foram usados pelos historiadores, formaram escolas e consituíram um dos aspectos desta disciplina.

II - CONTEÚDO

- 1 - Positivismo e História
- 2 - Ranke e o "historicismo" alemão
- 3 - A escola "metódica": Monod, Langlois e Seignobos
- 4 - As críticas à ciência histórica nos fins do século XIX e o surgimento da "Síntese Histórica"
- 5 - Os "Annales": novos métodos e objetos
 - a - da História-narração à História-problema
 - b - a controvérsia evento-estrutura e o diálogo com as ciências sociais
 - c - Braudel e a divisão do tempo histórico
- 6 - A herança dos "Annales"
- 7 - A Nova História e as perspectivas contemporâneas

III - Métodos utilizados

O curso consiste de aulas expositivas e seminários apresentados pelos alunos. Sendo assim, será atividade obrigatória para os alunos a leitura de um texto para cada aula do curso. Este texto será apresentado num seminário e discutido em classe.

IV - Atividades discentes

Caberá aos alunos a leitura dos textos para cada aula, e a apresentação de um trabalho individual no fim do curso.

V - Critérios de avaliação

A avaliação levará em conta a participação e assiduidade dos alunos. A estes dois elementos serão somados fichamentos de textos, seminários e trabalho final.

VI - Critérios de recuperação

A recuperação será feita com a entrega do fichamento de todos os textos lidos no curso, um trabalho e uma entrevista.

V - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOURDÉ, Guy e MARTIN, Hervé - *Les écoles historiques*. Paris, Éditions du Seuil, 1983.

CARDOSO, Ciro Cardoso e BRIGNOLI, Héctor Pérez - *Os Métodos da História*. Rio de Janeiro, Ed. Graal, 1983.

GOOCH, Georges P. - *Historia e Historiadores en el siglo XIX*. Mexico, Fondo de Cultura Económica, 1977.

FONTANA, Josep - *Historia: Análisis del pasado y proyecto social*. Barcelona, Grijalbo, 1982.

LEFEBVRE, Georges - *El nacimiento de la historiografía moderna*. Barcelona, Ediciones Martinez Roca, s/d.

MARWICK, Arthur - *The Nature of History*. Londres, Macmillan Publishers, 1985.

LE GOFF, Jacques - "História" e "Passado e Presente" in ROMANO, Ruggiero (dir.) *Enciclopédia Einaudi: Memória*, v. 1, Porto, Imprensa Nacional, 1979.

TOPOLSKY, Jersy - *Metodologia de la Historia*. Madri, Ediciones Cátedra, 1982.

Discussão do texto "Para uma teoria do feudalismo" (Guerreau).
13- Conclusão.

III- MÉTODOS UTILIZADOS

Para se alcançar os objetivos propostos, recorre-se-à a aulas expositivas, exercícios de compreensão de textos historiográficos.

IV- ATIVIDADES DISCENTES

Além de acompanhamento adequado das aulas expositivas, espera-se do aluno a leitura prévia dos textos historiográficos indicados e a participação no debate sobre eles.

V- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada através de duas:

- a) prova individual e com consulta sobre as aulas expositivas e as leituras obrigatórias;
- b) conjunto de respostas redigidas em sala de aula, em grupo, à questão proposta a cada vez sobre os respectivos textos historiográficos.

VI-CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Quando necessária, a recuperação será aplicada em setembro, consistindo numa prova do tipo descrito anteriormente.

VII- BIBLIOGRAFIA

a) Leituras obrigatórias

BROW, P., **O fim do mundo clássico**, trad., Lisboa, Verbo, 1972.

DUBY, G., **Guerreiros e camponeses. Os primórdios do crescimento econômico europeu, séculos VII-XII**, trad., Lisboa, Estampa, 1978.

PIRENNE, H., **Maomé e Carlos Magno**, trad., Lisboa, Publ. D. Quixote, 1970.

b) Leituras de Apoio

FRANCO JÚNIOR, H., **A Idade Média: nascimento do Ocidente**, S. Paulo, Brasiliense. 6ª ed. 1995.

LE GOFF, J. , **A civilização do Ocidente medieval**, trad., 2 vols, Lisboa, Estampa, 1983.

LOPEZ. R., **O nascimento da Europa**, trad., Lisboa, Cosmos, 1965.

c) Outras leituras de interesse para o curso

DAWSON, C., **A formação da Europa**, trad., Braga, Cruz, 1972.

HALPHEN, L., **Carlos Magno e o império carolíngio**, trad., Lisboa, início, 1971.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

HISTÓRIA MEDIEVAL-I

Disciplina : Obrigatória

1º semestre de 1997

Código: FLH- 121

Destinada a alunos da USP

Nº de créditos: 05

Professor Responsável: Hilário Franco Júnior

TÍTULO: A ALTA IDADE MÉDIA , UMA VISÃO DE CONJUNTO

I- OBJETIVOS

Familiarizar o aluno com as grandes linhas da história medieval, fornecendo-lhe uma visão panorâmica dos séculos III-X, através da descrição e análise dos principais fenômenos do período.

II- CONTEÚDO

Aula:

1- Apresentação do curso

2- A história da historiografia medievalística os fundamentos da Idade Média: Roma.

3- Os fundamentos da Idade Média: o cristianismo e a igreja
Discussão do texto "A Igreja e o Ocidente". (Genicot)

4- Os fundamentos da Idade Média: os germanos
Discussão do texto "El choque de las civilizaciones" (Musset)

5- Os vizinhos: o mundo bizantino
Discussão do texto "O problema religioso" (Diehl)

6- Os vizinhos: o mundo muçulmano
Discussão do texto "O ouro muçulmano do VII ao XI século" (Lomabard).

7- A Europa carolíngia
Discussão do texto "O aparecimento da unidade europeia" (Dawson)

8- As características culturais altomedievais.
Discussão do texto "A terra e a economia rural" (Fourquin).

9- As características culturais altomedievais.
Discussões do texto "Cultura Clerical e tradições folclóricas na civilização merovíngia" (Le Goff).

10- Avaliação.

11- O sentimento religioso altomedieval.
Comentário da prova.

12- A formação da sociedade feudal.

Discussão do texto "Para uma teoria do feudalismo" (Guerreau).
13- Conclusão.

III- MÉTODOS UTILIZADOS

Para se alcançar os objetivos propostos, recorre-se-à a aulas expositivas, exercícios de compreensão de textos historiográficos.

IV- ATIVIDADES DISCENTES

Além de acompanhamento adequado das aulas expositivas, espera-se do aluno a leitura prévia dos textos historiográficos indicados e a participação no debate sobre eles.

V- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada através de duas:

- a) prova individual e com consulta sobre as aulas expositivas e as leituras obrigatórias;
- b) conjunto de respostas redigidas em sala de aula, em grupo, à questão proposta a cada vez sobre os respectivos textos historiográficos.

VI-CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Quando necessária, a recuperação será aplicada em setembro, consistindo numa prova do tipo descrito anteriormente.

VII- BIBLIOGRAFIA

a) Leituras obrigatórias

BROW, P., *O fim do mundo clássico*, trad., Lisboa, Verbo, 1972.

DUBY, G., *Guerreiros e camponeses. Os primórdios do crescimento econômico europeu, séculos VII-XII*, trad., Lisboa, Estampa, 1978.

PIRENNE, H., *Maomé e Carlos Magno*, trad., Lisboa, Publ. D. Quixote, 1970.

b) Leituras de Apoio

FRANCO JÚNIOR, H., *A Idade Média: nascimento do Ocidente*, S. Paulo, Brasiliense. 6ª ed. 1995.

LE GOFF, J. , *A civilização do Ocidente medieval*, trad., 2 vols, Lisboa, Estampa, 1983.

LOPEZ. R., *O nascimento da Europa*, trad., Lisboa, Cosmos, 1965.

c) Outras leituras de interesse para o curso

DAWSON, C., *A formação da Europa*, trad., Braga, Cruz, 1972.

HALPHEN, L., *Carlos Magno e o império carolíngio*, trad., Lisboa, início, 1971.

GIORDANO, O., **Religiosidad popular en la Alta Edad Media**, Trad., Madrid, Gredos, 1983.

SOUTHERN, R., **A Igreja medieval**, trad., Lisboa, Ulisséia, s/d.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de História

HISTÓRIA MEDIEVAL I (ALTA IDADE MÉDIA)

1º semestre de 1997

Disciplina: básica

Código: FLH 121

Nº de créditos: 05

Destinada: a alunos da USP

Prof. Responsável: Prof. Dr. Jônatas Batista Neto

TÍTULO: A IDADE MÉDIA NO ORIENTE: O IMPÉRIO BIZANTINO, DE CONSTANTINO O GRANDE A CONSTANTINO XI DRAGASES (324-1453)

I - OBJETIVOS:

1. Familiarizar os alunos com as noções básicas da História e da Cultura bizantina;
2. Ampliar o conhecimento dos alunos de História Medieval;
3. Interessar os alunos pelas questões balcânicas e do leste europeu.

II - CONTEÚDO:

1. De Constantino a Justiniano. A luta pela sobrevivência do Império e o problema das heresias (arianismo, monofisismo, nestorianismo).
2. Justiniano e o esforço de restauração da Império Romano.
3. A codificação do direito e os aspectos culturais do reinado de Justiniano.
4. Heráclio e a orientação da monarquia bizantina.
5. O recuo bizantino frente à expansão árabe.
6. Bizâncio e os territórios balcânicos. O problema dos búlgaros.
7. A crise iconoclasta.
8. A dinastia macedônica e o apogeu do Império (867-1081)
9. Bizâncio e as Cruzadas.
10. A decadência e a queda do Império bizantino (1261-1453).

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Leituras e seminários com base em textos e capítulos de livros. Algumas projeções. Aulas expositivas (raramente).

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Leituras variadas. Preparo de seminários.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Avaliação contínua, pela participação e pelos seminários. Entrevista final.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Prova oral.

VII - BIBLIOGRAFIA:

- BRÉHIER, L. - *Vie et mort de Byzance*. Paris, A. Michel, 1946.
DUCELLIER, A. - *Byzance et le monde orthodoxe*. Paris, A. Colin, 1986.
DUCELLIER, A. - *Les Byzantins*. Paris, Éd. du Seuil, 1963.
GUILLOU, A. - *La Civilisation Byzantine*. Paris, Arthaud, 1990.
LEMERLE, P. - *Histoire de Byzance*. Paris, PUF, 1943.
MAIER, F. G. - *Bizancio*. México, Siglo XXI, 1974.
NORWICH, J. - *Byzantium. The early years*. N. York, A. Knoff, 1989.
NORWICH, J. - *Byzantium. The apogee*. N. York, A. Knoff, 1993.
OSTROGORSKY, G. - *Historia del Estado Bizantino*. Madrid, Akal, 1984.
RUNCIMAN, S. - *A Civilização Bizantina*. Rio, Zahar, 1961.
RUNCIMAN, S. - *A Teocracia Bizantina*. Rio, Zahar, 1978.
WARE, T. - *The orthodox Church*. Penguin Books, 1963.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de História

HISTÓRIA MEDIEVAL I (Alta Idade Média)

1º semestre 1997.

Disciplina: básica.

Destinada: alunos da USP.

Código: FLH 121.

Nº Créditos: 05

Prof. Responsável: Prof. Dr. Nachman Falbel

I - OBJETIVOS:

Fornecer aos alunos as informações básicas sobre o período bem como familiarizá-los com os principais problemas. Desenvolver o espírito crítico através do contato com as fontes e com a bibliografia referente aos temas abordados.

II - CONTEÚDO:

1. A Decadência da civilização romana, os grandes movimentos de população e as transformações estruturais dos séculos III ao VIII.
2. A Europa bárbara e a evolução econômica, social, cultural, política e institucional na Alta Idade Média.
3. As etapas de constituição do regime senhorial e do feudalismo.
4. O renascimento das instituições imperiais na Cristandade Ocidental e suas consequências.
5. O Império Carolíngio: Instituições políticas, a Igreja e o Império.
6. O Islão e sua expansão em direção ao Ocidente: o encontro entre as duas civilizações.
7. O panorama europeu no fim da Alta Idade Média: a formação de novos reinos.
8. A ascensão dos Otonidas e a formação do Sacro Império Romano Germânico.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas e exercícios de análise de texto nos seminários.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Frequências às aulas e fichamentos, participação nas discussões e seminários, provas de aferição do aprendizado.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Atribuição de igual valor às provas de aferição do aprendizado referente à matéria do curso teórico e às atividades de participação no seminário.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

O exame de recuperação consistirá de uma prova escrita sobre a matéria dada durante o semestre.

VII - BIBLIOGRAFIA:

CALMETTE, J. - *Le monde Féodal*. Paris, 1934.

dawson, Chr. - *The making of europe*. N. Y., 1960.

HEERS, J. - *Précis d'Histoire du Moyen Âge*. Paris, 1968. Tradução port. EDUSP.

HALPHEN, L. - *Les Barbares*. Paris, 1944.

HALPHEN, L. - *L'Essor de l'Europe*. Paris, 1932.

LOPEZ, R. S. - *La Naissance de l'Europe*. Paris, 1962. Tradução portuguesa e espanhola.

PRÉVITÉ, C. W. e Orton. - *The Shorter Cambridge Medieval History*. Cambridge, 1952.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS DE CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de História

HISTÓRIA MODERNA I

1º semestre de 1997

Disciplina: básica

Código: FLH 231

Nº de créditos: 05

Destinada: a alunos da USP

Prof. Responsável: Profa. Dra. Vera Lucia Amaral Ferlini

TÍTULO: A EUROPA OCIDENTAL: ECONOMIA, POLÍTICA E SOCIEDADE (SÉCULOS XVII E XVIII)

I - OBJETIVOS:

Estudar aspectos da história da Europa Ocidental, entre os séculos XVII e XVIII, analisando, a a partir de seus elementos estruturais básicos - sociedade de estados, absolutismo monárquico, consolidação do capital mercantil - os processos que culminaram com a crise do Antigo Regime e com a Revolução Industrial.

II - CONTEÚDO:

1. A natureza da sociedade no Antigo Regime.
2. O declínio dos Impérios Ibéricos.
3. A crise geral do século XVII.
4. A Revolução Inglesa.
5. A rearticulação dos Impérios Coloniais.
6. As transformações culturais dos séculos XVII e XVIII.
7. A Revolução Industrial.
8. A Revolução Francesa.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

O curso terá base aulas expositivas, (para as quais os alunos receberão, com anterioridade, indicações de leituras básicas) e por seminários - painéis, apresentados coletivamente pelos alunos, com base em textos e documentos.

IV - ATIVIDADE DISCENTES:

Para o acompanhamento do curso, os alunos deverão:

- a) elaborar resenha crítica de um livro, a ser escolhido pelo aluno.
- b) ler textos historiográficos indicados para cada tema;
- c) preparar análises de documentos de época, para seminários;
- d) preparar uma monografia, sob orientação do professor, sobre um tema do curso.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

A avaliação dos alunos será feita com base:

- a) na frequência e interesses pelas aulas;
- b) na participação em seminários e discussões em classe;
- c) em seminários feitos pelos alunos;
- d) em três trabalhos de aproveitamento: resenha crítica, análise de documento e pequena monografia sobre tema a ser escolhido;
- e) em uma entrevista.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Só serão aceitos para recuperação os alunos que:

- a) tiverem frequência igual ou superior a 70% no curso
- b) tiverem feito seminário
- c) tiverem entregado os trabalhos solicitados

A recuperação constará de uma **prova oral**, sobre assunto do curso (aulas e seminários), a ser realizados em datas:

VIII - BIBLIOGRAFIA SUCINTA DO CURSO:

1. A bibliografia específica, será fornecida a cada aula.
2. Bibliografia Básica:

História Geral das Civilizações, Dir. Maurice Crouzet, São Paulo, Difel, vols. IX a XII.

Ramos do Mundo. Dir. Lucien Febvre, Lisboa, Ed. Cosmos, vários vols.

Peuples et Civilizations. Dir. L. Halphen e P. Sagnac, Paris, PUF., vols., XVIII a XXII.

New Cambridge Modern History. Dir. G. Clark, Cambridge, U.P., 14 vols.

Nouvelle Clio. Dir. P. Emerle e R. Boutruche, Paris, PUF., vários vols.

Tradução espanhola da Labor, Barcelona. Tradução portuguesa da Difel/Edusp.

The Fontana Economic History of Europe. Dir. Carlo M. Cipolla Glasgow, Collins/Fontana Books, dois volumes.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de História

HISTÓRIA MODERNA I

1º SEMESTRE 1997

Destinada: alunos da USP

Disciplina: básica

Código: FLH 231

Nº de créditos: 05

Prof. Responsável: Prof. Dr. Wilson do Nascimento Barbosa

I - OBJETIVOS:

Dar uma visão de conjunto das grandes transformações ocorridas na Europa nos séculos 16, 17 e 18, com apresentação dos principais problemas metodológicos e interpretativos sobre o período. Isto permitirá um maior aprofundamento no curso II.

II - CONTEÚDO:

1. As grandes Descobertas.
2. Transformação na Europa nos séculos 15 e 16.
3. O Renascimento.
4. A Reforma.
5. As Monarquias Nacionais e o Estado Moderno.
6. A Natureza do Estado Moderno Europeu.
7. O Crescimento Demográfico e Econômico.
8. O Mercantilismo.
9. As Revoluções Inglesas.
10. A Cultura Europeia Moderna.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas teóricas-expositivas.

Seminários.

Análise de texto.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Participação, fichamento de livros e realização de trabalhos escritos.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Prova escrita ao final do curso, elaboração de trabalho de estágio prático e/ou escrito.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

A partir da aprovação em estágio, acesso a prova de recuperação; não será concedida recuperação aos que não possuírem o mínimo legal de presença ou aprovação em estágio.

VII - BIBLIOGRAFIA:

- MOUSNIER, R. - **História Geral das Civilizações**. do vol. 8 ao 12.
 GOETZ, W. - **História Universal**. vols. 5 a 8.
 PINHEIRO, P. S. - **Trabalho Escravo, Economia e Sociedade**. Com textos de Barros de castro, A. Mayer, Maria S. de Carvalho Franco e Rudolf Bell.
 HIRANO, S. - **Pré-capitalismo e capitalismo**.
 FERLINI, Vera L. - **Terra, Trabalho e Poder. O Mundo dos Engenhos do Nordeste Colonial**.
 HESPANHA, Antonio M. - **Poder e Instituições na Europa do Antigo Regime (Coletânea de Textos)**.
 GREEN, V. H. H. - **Renascimento e Reforma**.
 CASAS, Bartolomé de las - **O Paraíso Destruído**.
 GRAMSCI, A. - **Maquiavel, a Política e o Estado Moderno**.
 HILL, C. - **O Mundo de Ponta-Cabeça**.
 HILL, C. - **O Eleito de Deus**.
 CIPOLLA, C. M. - **The Fontana Economic History of Europe**. Vols. 2 e 3 (há em espanhol).
 BAKHTIN, M. - **A Cultura Popular na Idade Média e no Renascimento**. Coleção "Os Pensadores". (Abril Cultural).

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

HISTÓRIA DO BRASIL COLONIAL -I

Disciplina : Obrigatória

1º semestre de 1997

Código: FLH-241

Destinada a alunos da USP

Nº de créditos: 05

Professor Responsável: Eni de Mesquita Samara

TÍTULO: NOVO MUNDO, PRIMEIROS OLHARES: reconstruindo a Colônia nos manuscritos e relatos dos séculos XVI, XVII e XVIII.

I- OBJETIVOS:

O curso tem por objetivo introduzir o aluno no estudo do período colonial brasileiro, buscando relacionar as discussões historiográficas com as possibilidades de pesquisa em fontes primárias do período. Nesse sentido, atenção especial é dedicada ao trabalho com documentos manuscritos e impressos dos séculos XVI, XVII e XVIII. Através da análise de documentos que contemplam os vários aspectos da vida sócio-econômica da colonização e adquire o instrumental de pesquisa em História do Brasil.

II- CONTEÚDO:

1. A pesquisa histórica hoje no Brasil
2. Historiografia da Colônia: olhares e recortes
3. As bases da História Social do Brasil
4. Núcleos documentais sobre o período colonial brasileiro
5. Imagens e descrições do passado colonial
6. A estrutura da sociedade e o perfil da população
7. Famílias, cotidiano e relações sociais
8. Formas de trabalho e de convivência

III- MÉTODOS UTILIZADOS:

O curso é desenvolvido de aulas- teóricas, seminários e atividades de pesquisa. Os seminários desenvolvem um programa paralelo e integrado às aulas teóricas, e tem por objetivo discutir mais profundamente os temas selecionados.

As pesquisas são realizadas em fontes primárias e estão vinculadas aos objetivos e temática geral do curso.

IV- ATIVIDADES DISCENTES:

Os alunos devem acompanhar o curso realizando leituras semanais de livros e artigos indicados na bibliografia. Devem também participar de seminários, organizando os esquemas de exposição e de debate. As atividades de pesquisa em fontes primárias são consideradas fundamentais para o desenvolvimento intelectual do aluno e integradas aos objetivos básicos do curso.

V- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Trabalho escrito, apresentação oral de Seminário, fichamentos e atividade de pesquisa.

VI- CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Entrevista com o professor, apresentação de trabalho escrito, com entrega de fichamento

VII - BIBLIOGRAFIA:

- BOXER, C. R.- **Mary and misogyny**. London: The Trinity Press, 1975.
- DAUMARD, Adeline et alii. **História Social do Brasil: teoria e metodologia**. Curitiba: Ed. Universidade Federal do Paraná, 1984.
- FREYRE, Gilberto- **Casa Grande e Senzala**. 10ª edição, Rio de Janeiro; José Olympio, 1961.
- HENRY, Louis- **Técnicas de análise em demografia histórica**. (trad.: Altiva Pilatti Balhana e Jayme Antonio Cardoso). Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 1977.
- HOLANDA, Sérgio B. de. **Raízes do Brasil**. 6ª ed., Rio de Janeiro: José Olympio, 1971.
- MACHADO, Alcântara. **Vida e Morte do Bandeirante**. 2ª ed., Revista dos Tribunaes, 1930. Capítulo: A família, pp. 145-162.
- MARCHAND, Alexander. **Do Escambo à Escravidão**. 2ª ed., s/l: INL, Ed. Nacional, 1980.
- PINTO, L.A.C.- **Lutas de famílias no Brasil (introdução ao seu estado)**. 2ª edição, São Paulo: Nacional; Brasília: INL, 1980.
- PRADO JR., Caio. **Formação do Brasil Contemporâneo**. São Paulo: Brasiliense, 1965.
- SAMARA, Eni de Mesquita- **A família brasileira**. São Paulo: Brasiliense, 1986. (Col. Tudo é História, 71)

SCHWARTZ, Stuart B. **Segredos Internos**. São Paulo: Cia. das Letras, 1988 (Parte III: *A Sociedade do Açúcar*, pp. 209-310).

SILVA, Maria Beatriz Nizza de- **Sistema de casamento no Brasil Colonial**. São Paulo: T.A. Queiroz Ed./EDUSP, 1984.

VIANNA, Oliveira- **Instituições políticas brasileiras. Fundamentos sociais do Estado (Direito público e cultura)**. 3ª edição, Rio de Janeiro: Record, 1974.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de História

HISTÓRIA DA BRASIL COLONIAL I

1º semestre de 1997

Disciplina: básica

Destinada: a alunos da USP

Código: FLH 241

Nº de créditos: 05

Prof. Responsável: Profa. Dra. Ilana Blaj

TÍTULO: A COLONIZAÇÃO BRASILEIRA NOS SÉCULOS XVI E XVII: ESTRUTURAS, TENSÕES E MEDIAÇÕES.

I - OBJETIVOS:

- Discutir a constante inter-relação entre fatores internos e externos na estruturação da colônia brasileira.
- Enfatizar a constituição da sociedade senhorial-escravista brasileira acentuando seus fundamentos básicos: escravidão, propriedade e símbolos de dignidade e prestígio.
- Examinar os modelos e tipologias pela historiografia acerca da colônia, discutindo a visão "plantacionista".
- Mapear as múltiplas resistências à escravidão.
- Analisar os testemunhos da época enquanto expressão de um imaginário social em relação à colônia.

II - CONTEÚDO:

1. Economia e sociedade brasileira: o debate contemporâneo.
2. A especificidade portuguesa na modernidade.
3. Os mecanismos básicos do Antigo Sistema Colonial e os interesses internos: pacto colonial comercial.
4. Colônia de exploração e colônia de povoamento: tipologias e práticas concretas.
5. As "visões do paraíso": edenização e detração.
6. As tensões do 1º século de colonização: a questão indígena.
7. A questão indígena em São Paulo colonial.
8. A escravidão negra e os interesses internos.
9. O Éden relativizado: trabalho e colonização.

10. A racionalidade interna da plantagem escravista: o latifúndio açucareiro.
11. A dominação no mundo dos homens livres: os lavradores de cana.
12. A questão do mercado interno: São Paulo colonial.
13. Escravidão: as múltiplas formas e resistências.
14. A sociedade colonial brasileira: tentativas de caracterização.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

- O curso terá aulas teóricas, seminários e análise de documentos.
- As aulas teóricas procurarão discutir o processo histórico e as estruturas básicas da colonização brasileira; os seminários terão por base a análise de testemunhos e documentos de época.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

- Participação em sala de aula, atendimento nos plantões, realização de relatórios, seminários e provas.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação pretende ser contínuo e sistemático. Os alunos serão orientados em classe e nos plantões, tanto em relação às leituras e pesquisas, quanto na elaboração dos trabalhos e análises de textos de época.

Além da participação em aula e frequência nos plantões de atendimento, os alunos serão avaliados formalmente através de: relatório individual; análise de um cronista; prova.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

De acordo com a Resolução COG 3583 de 29/09/89 terão direito à recuperação os alunos que tiverem alcançado frequência mínima regimental e nota mínima 3,0 (três).

Os trabalhos de recuperação serão os mesmos desenvolvidos durante o curso com o seguinte prazo de entrega;

12/08/96: entrega de um dos temas da prova.

26/08/96: entrega da análise de um cronista colonial.

16/09/96: entrega do relatório.

VII - BIBLIOGRAFIA BÁSICA (textos a serem lidos obrigatoriamente durante o curso)

ANDREONI, João Antonio (Antonil) - **Cultura e opulência do Brasil por suas drogas e minas** [1711], 2º ed., São Paulo, Nacional, 1966.

ANÔNIMO - **Informação do Estado do Brasil e de suas necessidades** [1690], IN Revista do Instituto Histórico Geográfico Brasileiro, Rio de Janeiro, Tomo 25, 1862.

BENCI, Jorge - **Economia cristã dos senhores no governo dos escravos** [1700], São Paulo, Grijalbo, 1977.

(BRANDÃO, Ambrósio Fernandes) - **Diálogo das grandezas do Brasil** [1618], 2ª ed. integral aumentada por José Antonio Gonsalves de Mello, Recife, Imprensa Universitária, 1966.

CARDIM, Fernão - **Tratados da terra e gente do Brasil** [1583/90], Belo Horizonte, Itatiaia, São Paulo, Edusp, 1980.

GANDAVO, Pero de Magalhães - **Tratado da terra do Brasil; História da Província Santa Cruz** [1570/76], Belo Horizonte, Itatiaia, São Paulo, Edusp, 1980.

SOUZA, Gabriel Soares de - **Tratado Descritivo do Brasil em 1587** [1587], 5ª ed., São Paulo, Nacional; Brasília, INL, 1987.

2. Bibliografia

FERLINI, Vera Lúcia Amaral - **Terra, trabalho e poder**, São Paulo, Brasiliense, 1988.

FERNANDES, Florestan - **Circuito Fechado**, São Paulo, Hucitec, 1976.

FURTADO, Celso - **Formação Econômica do Brasil**, 17ª ed., São Paulo, Nacional, 1980.

GODINHO, Vitorino Magalhães - **A estrutura na antiga sociedade portuguesa**, Lisboa, Arcádia, 1971.

GORENDER, Jacob - **O escravismo colonial**, 4ª ed., São Paulo, Ática, 1985.

HOLANDA, Sérgio Buarque de - **Caminhos e fronteiras**, Rio de Janeiro, José Olympio, 1956.

LAPA, José Roberto do Amaral - **O Antigo Colonial**, São Paulo, Brasiliense, 1982.

MARCHANT, Alexander - **Do escambo à escravidão**, 2ª ed., São Paulo, Nacional; Brasília, INL, 1980.

MATTOSO, Kátia de Queirós - **Ser escravo no Brasil**, São Paulo, Brasiliense, 1982.

MESGRAVIS, Laima - "Os aspectos estamentais da estrutura social do Brasil colônia", IN: **Estudos Econômicos**, vol. 13, nº especial, São Paulo, Instituto de Pesquisas Econômicas, 1983.

MONTEIRO, John M. - **Negros da Terra. Índios e bandeirantes nas origens de São Paulo**, São Paulo, Companhia das Letras, 1994.

MORSE, Richard M. - **O espelho de Próspero. Cultura e idéias nas Américas**, São Paulo, Companhia das Letras, 1988.

NOVAIS, Fernando Antonio - **Portugal na crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)**, São Paulo, Hucitec, 1979.

- PRADO JR., Caio - **Formação Contemporâneo**, 9ª ed., São Paulo, Brasiliense, 1969.
- REIS, João José - **Liberdade por um fio: a história dos quilombos no Brasil**, São Paulo, Companhia das Letras, 1996.
- RIBEIRO, Darcy - **O povo brasileiro. A formação e o sentido do Brasil**, São Paulo, Companhia das Letras, 1995.
- SCHWARTZ, Stuart B. -, **Segredos Internos. Engenhos e escravos na sociedade colonial**, São Paulo, Companhia das Letras, 1988.
- SÉRGIO, Antonio - **Breve Interpretação da História de Portugal**, 3ª ed., Lisboa, Sá da Costa, 1974.
- VAINFAS, Ronaldo - "Idolatrias luso-brasileiras: "santidades" e milenarismos indígenas", IN Ronaldo Vainfas (org.), **América em tempo de conquista**, Rio

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

HISTÓRIA DA AMÉRICA COLONIAL- I

Disciplina :Obrigatória

1º semestre de 1997

Código: FLH-251

Destinada a alunos da USP

Nº de créditos: 05

Professor Responsável: Janice Theodoro

I-OBJETIVOS:

- 1-Compreender a diversidade étnica da América bem como os processos de conflitos e acomodações entre a cultura européia e as culturas índias.
- 2- Analisar a montagem do sistema colonial na América espanhola bem como a crise deste sistema que culminou com as independências americanas.
- 3- Analisar a colonização na América do Norte bem como o seu processo de independência .
- 4- Analisar criticamente a bibliografia observando as bases conceituais que orientam interpretações diferenciadas sobre a história colonial americana tendo em vista o desenvolvimento de uma percepção crítica da história .

II- CONTEÚDO

O curso de América Colonial procurará analisar as civilizações pré-colombianas, os descobrimentos e a colonização da América priorizando questões ligadas a uma temática cultural. As tradições marcadas por uma estética renascentista, barroca e romântica permitirão a análise da sociedade colonial espanhola no período que vai da conquista a independência.

III-MÉTODOS UTILIZADOS :

O curso será constituído de aulas expositivas e discussão de textos.

IV- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados através de provas e trabalhos elaborados no final da discussão dos textos.

V-PROGRAMA :

- 1.1 Populações americanas
 - 1.1.1 Maias
 - 1.1.2 Incas
 - 1.1.3 Astecas
- 1.2 Crítica bibliográfica
- 2- A expansão marítima e comercial
 - 2.1 O significado da expansão marítima e dos descobrimentos a partir do contexto europeu.
 - 2.2 A expansão portuguesa, espanhola, francesa e holandesa.
 - 2.3 O absolutismo, o mercantilismo e o particularismo jurídico-institucional dos impérios coloniais.
- 3- A colonização da América espanhola
 - 3.1- Destruição, construção e integração de uma cultura colonial. Os primeiros cronistas.
 - 3.2- Arquitetura político-econômicas dos impérios coloniais da América.
 - 3.3- O pluralismo das tradições e a mestiçagem.
 - 3.4- Relações de trabalho na América espanhola
 - 3.5- América Barroca
- 4- A colonização inglesa
 - 4.1- Colônias de povoamento e colônias de exploração
 - 4.2- As treze colônias
 - 4.3- Ausências e presença: o Estado a Igreja e a Educação
 - 4.4- Relações de trabalho na América
 - 4.5- O pensamento moderno e a América.
- 5- Colonização holandesa e francesa na América
- 6- As independências
 - 6.1- A independência dos Estados Unidos.
 - 6.2- As independências na América espanhola
 - 6.3- O pensamento romântico e os mitos de independência
 - 6.4- A historiografia e a história da América
 - 6.4.1- Gêneros literários e a narrativa histórica.
 - 6.4.2- A história da cultura.

VI- BIBLIOGRAFIA

- 1- Paul Gendrop. **A Civilização Maia**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1987.
- 2- Henri Favre. **A Civilização Inca**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1987.
- 3- Jacques Soustelle. **A Civilização Asteca**. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor, 1987.
- 4- Miguel León Portilla. **A conquista da América Latina vista pelos Índios**. Relatos astecas , incas e maias. Petrópoles, Vozes, 1984.

- 5- Tzvetan Todorov. **A conquista da América. A questão do Outro.** São Paulo, Martins Fontes, 1983.
- 6- Hernán Cortés. **Cartas de Relación.** México, Editorial Porrúa, S. A., 1983.
- 7- Frei Bartolomé de las Casas. **Brevíssima Relação da Destruição das Índias.** Porto Alegre, LPM Editores, 1984.
- 8- Rubén Bonifaz Nunõ. **Imagem de Tlāloc.** México, Universidade Autônoma de México, 1986.
- 9- Robert Ricard. **La conquista espiritual de México.** Ensaio sobre el apostolado y los métodos de las órdenes mendicantes en la Nueva España de 1523-1524 a 1572. México, Fondo de Cultura Económica, 1986.
- 10-Octavio Paz. **O labirinto da Solidão.** Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1976.
- 11- Carmen Bernard et Serge Gruzinski. **Histoire du Nouveau Monde. Les Métissages.** Paris, Fayard, 1993.
- 12- Janice Theodoro. **América Barroca. Temas e Variações.** São Paulo, Edusp/Nova Fronteira, 1992.
- 13- Janice Theodoro. **Descobrimientos e Colonização.** São Paulo, Editora Ática, 1991.
- 14- Leandro Karnal. **Estados Unidos. Da Colônia à Independência.** São Paulo, Editora Contexto, 1992.
- 15- Harold C. Syrett (org.) **Documentos Históricos dos Estados Unidos.** São Paulo, Editora Cultrix, 1988.
- 16- Irving A. Leonard. **La Epoca Barroca en el Mexico Colonial.** México, Fondo de Cultura Económica, 1974.
- 17- Daniel Cosío Villegas (Org.) **Historia General de México.** México, El Colegio de México, 1981.
- 18 Pierre Vayssière. **Les Révolutions d'Amérique Latine.** Paris, Éditions du Seuil, 1988.
- 19- Elise Marienstras. **Les Mythes Fondateurs de la Nation Américaine.** Bruxelles, Editions Complexe, 1992.
- 20- Lelia Madrid. **La Fundación Mitológica de América Latina.** Madrid, Editorial Fundamentos, 1989.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de História

HISTÓRIA DA AMÉRICA COLONIAL

Disciplina: Obrigatória

1º semestre de 1997.

Código :FLH 643

Destinada a alunos da USP

Nº de créditos :5

Prof. Responsável: Maria Helena P. T. Machado

TÍTULO: A FORMAÇÃO DAS SOCIEDADES AMERICANAS ANO PERÍODO COLONIAL

I - OBJETIVOS:

Este curso apresenta uma seleção de temas e conceitos que elucidam os processos históricos que marcaram a formação das sociedades americanas, da Conquista à Independência. Devido à abrangência temporal e espacial do curso, o enfoque recai sobre as principais áreas de colonização espanhola e inglesa, isto é, a Nova Espanha, o Peru e as Treze Colônias da América do Norte. O objetivo maior do curso é o de fornecer um quadro analítico para o encontro de culturas radicalmente diferentes e suas relações subseqüentes na emergência na novas estruturas sociais e econômicas. Dentre outras questões, o curso aborda as estratégias indígenas diante da expansão européia; o papel dos escravos na construção e na destruição dos sistemas escravistas; o desenvolvimento de elites dirigentes nas colônias e seus conflitos tanto com os segmentos subalternos quanto com as autoridades metropolitanas.

II- CONTEÚDO:

- 1- América Indígena nas Vésperas da Conquista.
- 2- A Expansão Européia e a Idéia da América.
- 3- Dinâmicas da Conquista Espanhola.
- 4- Resistência Indígena à Conquista.
- 5- Formas de Trabalho na América Espanhola.
- 6- Ingleses, Franceses e Índios na Ocupação da América do Norte.
- 7- Religião e Religiosidade Colonial.
- 8- A Escravidão Africana na América do Norte e no Caribe .
- 9- Formação das Elites e Rebeliões Coloniais: América Inglesa.

- 10- Reformas Administrativas e Rebeliões Coloniais: América Espanhola.
- 11- A Independência dos Estados Unidos
- 12- A Outra Independência : a Revolução do Haiti e os Movimentos de Escravos.
- 13- Revolução e Contrarrevolução na América Espanhola

III- MÉTODOS:

Aulas teóricas expositivas sobre os temas elencados; seminários a respeito de textos e filmes.

IV- ATIVIDADES DISCENTES:

Leituras semanais; seminários; elaboração de trabalho temático; prova.

V- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO :

A avaliação será baseada em duas provas e na participação em seminários. A primeira prova, no meio do semestre, será elaborada pelos alunos dentro de um prazo pré-estabelecido e a partir de uma lista prévia de temas. A prova final será escrita na sala de aula, também a partir da escolha de um tema já divulgado anteriormente. A avaliação para seminários contempla não apenas a apresentação de uma das leituras, como também a participação geral nas discussões.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO :

Fichamento de leituras e prova suplementar.

VII - BIBLIOGRAFIA:

CARDOSO, Ciro F. "Poder Político e Religião nas Altas Culturas Pré-Colombianas", in R. Vainfas, org., **América em Tempo de Conquista**, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1992, pp. 11-32.

CARDOSO, Ciro F. **O Trabalho na América Latina Colonial**, São Paulo: Ática, 1985.

CORTEZ, Herman. **A conquista do México**. Trad. Jurandir Soares dos Santos, Porto Alegre, L&PM, 1996.

DAYRELL, Eliane Garcindo, et alii. **Conquista da América Espanhola-Antologia**, Rio de Janeiro: UFRJ, 1992.

GENOVESE, Eugene. **Da Rebelião à Revolução**, São Paulo, Global, 1982.

GERAB, Kátia & Resende, Maria Angélica. **A Rebelião de Tupac Amaru**, São Paulo: Brasiliense, 1987.

- GRUZINSKI, Serge. "A Guerra das Imagens e a Ocidentalização da América", in R. Vainfas, org., *América em Tempo de Conquista*, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1992, pp. 198-207.
- HAUBERT, Maxime. *Índios e Jesuítas no Tempo das Missões*, São Paulo: Companhia das letras, 1990.
- HEALE, M.J. *A Revolução Norte-Americana*, São Paulo: Ática, 1991.
- KLEIN, Herbert. *A Escravidão Africana*, São Paulo: Brasiliense, 1987.
- LAS CASAS, Bartolomé de. *O Paraíso Destruído*, Porto Alegre: L&PM, 1984.
- LÉON-PORTILLA, Miguel, org. *A conquista da América Latina Vista pelos Índios*, Petrópolis: Vozes, 1984.
- MCLUHAN, T.C., comp. *Pés Nus sobre a Terra Sagrada*, trad. Paulo Naves, Porto Alegre, L&PM, 1996.
- O'GORMAN, Edmundo. *A Invenção da América*, São Paulo: Edunesp, 1992.
- SOUSTELLE, Jacques. *Os Astecas nas Vésperas da conquista Espanhola*, São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- SOUZA, Laura de Mello e. *Inferno Atlântico: demologia e colonização, séculos XVI-XVIII*, São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- SYRETT, Harold (org.), *Documentos Históricos dos Estados Unidos*, São Paulo: Cultrix, 1980.
- TODOROV, Tzevetan. *A Conquista da América: a questão do outro*, São Paulo: Martins Fontes, 1983.
- VAINFAS, Ronaldo. "Idolatrias e Milenarismos: a resistência indígena nas Américas", *Estudos Históricos*, 9, 1992, pp. 29-43.

VIII- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- CRATON, Michael. "Proto-Peasant Revolts?", *Past and Present*, 85, 1979 (tradução em português).
- Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, 9, 1992, número especial sobre América.
- FAVRE, Henri. *A Civilização Inca*, Rio de Janeiro; Jorge Zahar, 1987.
- FLORESCANO, Enrique. *La Clase Obrera en la Historia de México: de la colonia al imperio*, 5ª ed., México: siglo XXI, 1986.
- KARNAL, Leandro. *Estados Unidos, da Colônia à Independência*, São Paulo: Contexto, 1990.
- MAURO, Frédéric. *A Expansão Européia (1600-1815)*, São Paulo: Pioneira/Edusp, 1980.
- NASH, Gary B. Red, *Write and Black: the peoples of early America*, 2ª ed., Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1982.
- PRICE, Richard. org. *Sociedades Cimarronas*, México: Siglo XXI, 1981.
- Revista Brasileira de História*, 21, 1992, número especial sobre América.
- SILVA, Janice Theodoro da. *Descobrimientos e colonização*, São Paulo ; Ática, 1987.

SUESS, Paulo, org. **A Conquista Espiritual da América Espanhola**, Petrópolis: Vozes, 1992.

WACHTEL, Nathan. **La Vision des Vaincus. Les Indiens du Pérou devant la Conquête espagnole, 1530-1570**, Paris, Gallimard, 1971.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de História

HISTÓRIA IBÉRICA I

1º semestre 1997.

Disciplina: alunos da USP

Código: FLH 261

Nº de créditos: 04

Prof. Responsável: Prof. Dr. José Carlos Sebe Bom Meihy

TÍTULO: História Ibérica: Cultura, Guerra e Revolução na Espanha: 1889-1975

I - OBJETIVOS:

Possibilitar, através do conhecimento da matéria, iniciação na Pesquisa. Fornecer elementos conjunturais para a reflexão da América Latina no "problema" espanhol.

II - CONTEÚDO:

1. O fim do império: a "queda" de Cuba e destino espanhol. A geração de 98 e o inventário moral da Espanha. As historiografias e os silêncios sobre a Espanha contemporânea.
2. O contexto da "nova" Espanha: o impacto da América Latina, (particularmente do Brasil).
Demografia e desmontagem infra-estrutural do passado. A "Espanha" e a "Vermelha".
3. O (re)descobrimento interno da política espanhola. A economia do dilema: entre modernização e o tradicionalismo.
4. Greves, partidos e programas políticos: a construção do labirinto.
5. O espelho das **Duas Espanhas**: entre a revolução e a lei. O pêndulo político da esquerda e da direita: 1931; 1934; 1936.
6. A liquidação mitológica: a reconstrução do sagrado (o "destino", o messianismo guerreiro e o rei); a profanação do presente/futuro: Carmem, Quixote, Don Juan. A reinvenção de Velazquez ou a ressurreição de Goya. Picasso, Dali. Saura e Almodovar.
7. Guerra ou Revolução? Desdobramento da Primeira Guerra? Uma véspera da Segunda Guerra? A espanholidade da Guerra Civil. Tecnologia e Militância. A saída do turismo: a produção do passado.

8. A Guerra, o conhecimento e a arte. O bélico como discurso e espetáculo: A exposição de 37 em Paris e os desdobramentos na Literatura e Artes Plásticas (o Cinema e a Pintura).
9. O exílio e a pátria **mãe espanhola**. A América Latina.
10. A Abertura Política: Moncloa e o Rei.

Observações:

1. O temário é sujeito a mudanças.
2. Não haverá seminários.
3. O volume de leituras e a participação em aula é essencial.
4. O curso não é aconselhável para calouros.
5. Serão passados filmes sobre o assunto central do curso.
6. Slides sobre a matéria ilustrarão aulas.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas teóricas com leituras de texto por aula. Articulação entre a discussão temática de classe com recursos audio-visuais, particularmente como cinema.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Acompanhamento das discussões através de fichamentos e apresentação de trabalhos.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Fichamento comparativo de três romances sobre a Guerra.

Trabalho final sobre a atuação de algum país, grupo ou partido político na Guerra Civil.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

A recuperação será feita mediante a entrega de trabalho segundo os mesmos critérios, na secretaria, em data à ser marcada, haverá entrevista com exame oral sobre a matéria ministrada. As entrevistas para o grupo vespertino serão no horário correspondente às aulas, e, o noturno também.

Observações:

1. Em casos especiais, combinados anteriormente com o responsável, é possível definir outro tema.
2. Os trabalhos serão individuais.

3. As datas de entrega são:

- a. para fichamneto até o final da sexta aula.
- b. para o trabalho final até o final da décima segunda aula.
- c. não serão aceitos, em hipótese alguma, trabalhos fora do prazo.

VII - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARTOLA, Miguel - Partidos Y Programas Políticos (1808-1936) Manifiestos y Programas Políticos. Aguilar. Madrid.

CAMUS, Albert - Espanha Libre! Ediciones Júcar. Madrid, 1978.

DÍAZ-PLAJA, Fernando - La Guerra Civil y los Poetas Españoles. Editorial San Martín, Madrid, 1981.

ENZENSBERGER, Hans M. - El corto verano de la Anarquía (vida y muerte de Buenaventura Durruti). Editorial Grijalbo. Barcelona, 1972.

El EXÍLIO Español en México (1939-1982) Salvat/Fondo de Cultura Económica. México. 1982.

JELLINEK, Frank - La Guerra Civil en España. Ediciones Júcar. Madrid, 1969.

MATTHEWS, Herbert L. - Metade da Espanha morreu: uma reavaliação da Guerra Civil Espanhola. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro.

M. RAMA, Carlos - La crisis española del siglo xx. Fondo de Cultura Económica. México, 1976.

RICHLER, Mordecai. - Joshua, então e agora. Francisco Alves. Rio de Janeiro, 1982.

LA SOLIDARIDAD de los pueblos con la República Española (1936-1939). Moscu, Editorial Progreso, 1974.

TAMAMES, Ramón - História de España Alfaguara VII - La República. La Era de Franco. Alianza Editorial Alfaguara.

THOMAS, Hugh. - A Guerra Civil Espanhola. Civilização Brasileira. Rio de Janeiro, 1964.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

HISTÓRIA IBÉRICA-I

Disciplina : Obrigatória

1º semestre de 1997

Código: FLH-261

Destinada a alunos da USP

Nº de créditos: 04

Professor Responsável: Mary Lucy M. Del Priore

I_ OBJETIVOS:

Este curso visa introduzir o aluno, ao cenário cultural da Europa moderna, e especialmente de Portugal, entre os séculos XVII e XVIII. O Barroco, paradigma desse período, coloca em cena um momento de grande prosperidade econômica, fundado sobre o aporte das riquezas minerais brasileiras. Nas artes, inauguram-se tendências exuberantes e grandiloquentes, manifestações visíveis de representações e idéias resultantes do embricamento entre as Luzes e as sombras da ação da Igreja tridentina: a magnificiência monumental, o gosto da festa, o fausto público envolvendo as aparições do rei, a imposição de uma racionalidade manifesta no traçado das cidades.

II- JUSTIFICATIVA:

Tornada potência atlântica, Portugal acolhe e digere modelos de síntese marcadamente franco-italianas, luso-orientais ou luso brasileiras. O triunfo do seu Barroco coloca em cena um drama em dois atos. O primeiro encarnado por D. João V, O Magnânimo; o segundo, pelo Terremoto de 1* de novembro de 1775, que transformou Lisboa na capital do Iluminismo.

Tendo como pano de fundo o contexto da cultura e das idéias que vicejavam nos Estados modernos europeus entre os finais do século XVII e o Dezoito, esse curso pretende visitar temas caros ao paradigma joanino- "o mundo como espetáculo ambulante"- bem como aqueles outros resultantes da afirmação dos novos valores político-sociais e econômicos que emergem aos o horrendo tremor de terra e que se refletem no exercício de auto-disciplina das elites intelectuais européias em fazer Lisboa renascer dos escombros .

III- CONTEÚDO:

- 1) Antecedentes do Século das Luzes na Europa: o contexto intelectual do século XVIII e o quadro social e político.
- 2) O Barroco: a função das imagens e o caso de Caravaggio. (Aula em slides).
- 3) Classicismo e formas barrocas: escultura e arquitetura. (Aula com slides).
- 4) A época Barroca em Portugal.
- 5) As Luzes : um novo modo de viver e de pensar.
- 6) Avaliação.
- 7) A voz interior e uma nova dimensão do tempo.
- 8) A representação do poder: corte, diplomacia e espetáculo.
- 9) O triunfo da morte barroca: análise do documento "**Notícia da doença, morte e funeral do muyto alto e muyto poderoso D. Pedro -II "**.
- 10) Religião, política e ostentação no período joanino.
- 11) O terremoto de 1755: anúncio de mudanças?
- 12) Avaliação final e encerramento do curso.

IV- BIBLIOGRAFIA ELEMENTAR:

- A.A.V.V., **Utopie et Institutions au XVIIIe siècle. Le pragmatisme des Lumières**, Paris, 1963 (dir. Francastel)
- ALMEIDA, Fortunato, **A História da Igreja em Portugal**, Coimbra, 1915.
- ALMEIDA, Manoel Lopes, **Portugal na época de D. João V**, Actas do Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, 1950.
- ALVES, Ana Maria , **Iconologia do poder real no período manuelino**, Lisboa, 1985.
- AVILA, Affonso, **O lúdico e as projeções do mundo barroco**, (2ª

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA-I

Disciplina : Obrigatória

1º semestre de 1997

Código: FLH-331

Destinada a alunos da USP

Nº de créditos: 05

Professor Responsável: Arnaldo Daraya Contier

I- OBJETIVOS

- 1- Discutir e identificar as principais tendências da produção historiográfica contemporânea.
- 2- Orientar os alunos no campo de análise e interpretação de textos (verbalizados ou não).

II-CONTEÚDO

1. A etiqueta no Antigo Regime. O artesanato e revolução industrial.
2. A revolução Francesa: músicas popular e erudita.
3. Wagner e as Revoluções de 1848.
4. Imperialismo. "Risorgimento" e cultura (G. Verdi).
5. Culturas Oficiais e impressionismo. O IIº Império na França.
6. Russolo e o futurismo.
7. Pratela e o fascismo.
8. Expressionismo e o Império na Alemanha.
9. Villa-Lobos e a modernidade.
10. Estados Totalitários e cultura.

III- MÉTODOS UTILIZADOS:

- 1- Aulas expositivas.
- 2- Seminários: aula e texto.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

- 1- Seminários.
- 2- Relatório do seminário
- 3- Prova escrita.

V- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- 1- Cada aluno deverá participar efetivamente de um seminário.
- 2- Cada aluno deverá elaborar um texto sobre 5 (cinco) temas discutidos durante o semestre letivo.
- 3- Cada aluno deverá elaborar um Relatório circunstanciado do seminário apresentado durante o semestre letivo.

VI- CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

- 1- Cada aluno deverá apresentar uma trabalho escrito sobre 10 (dez) temas selecionados de uma Lista Geral.
- 2- Relatório circunstanciado do seminário apresentado durante o semestre letivo.
- 3- Conceito final: média aritmética das notas obtidas cf. itens 1 e 2.
- 4- Data de entrega dos trabalhos de Recuperação: **18 de setembro de 1997 (quinta-feira) - sala J2 - (das 13:00 às 16:00 horas).**

VII- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- VOVELLE, Michel. **Breve história da Revolução Francesa**. Lisboa, Editorial Presença, 1986.
- HOBSBAWM, Eric. **Ecos da Marselhesa**. São Paulo, Companhia das Letras, 1996.
- GRAMSCI, Antonio. **El "Risorgimento"**. Buenos Aires, Granice, 1974.
- BRADBURY, Malcolm. **Modernismo**. São Paulo. Companhia das Letras, 1989.
- FUBINI, Enrico. **La estetica musical desde la Antiguedad hasta el siglo XX**. Madrid, Alianza Ed. 1988.
- ELIAS, Norbert. **Mozart: sociologia de um gênio**. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed. 1995.
- BERNADINI, Aurora (erg.). **O futurismo italiano**. São Paulo, Perspectiva, 1980.
- ARENDT, Hannah. **Origens do totalitarismo**. São Paulo, Companhia das Letras, 1989.
- ARGAN, Giulio C.. **Arte Moderna**. São Paulo, Companhia das Letras, 1992.
- TRENTO, Angelo, **Fascismo Italiano**. São Paulo, Ática, 1986.
- LEIBOWITZ, René. **Schoenberg**. São Paulo, Perspectiva, 1981.
- GAY, Peter. **A cultura de Weimar**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.
- FAYE, Jean Pierre. **Langages totalitaires**. Paris, Hermann, 1972.
- PALMIER, Jean-Michel. **Weimar en exil**. 2 T. Paris, Payot, 1988.
- BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política**. São Paulo, Brasiliense, 1985.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA- I

Disciplina : Obrigatória

1º semestre de 1997

Código: FLH-331

Destinada a alunos da USP

Nº de créditos: 05

Professor Responsável: Maria Aparecida de Aquino

TÍTULO: A CULTURA E AS TRANSFORMAÇÕES NO PLANO MACROPOLÍTICO E NA DIMENSÃO DO COTIDIANO. O OFÍCIO DO HISTORIADOR.

I-OBJETIVOS:

- 1- Analisar movimentos sociais entre o final do século XVIII e o século XX, privilegiando o estudo de diferentes abordagens historiográficas.
- 2- Estudar as ligações entre o Estado e as Classes Sociais, a dimensão dos poderes e a vivência do cotidiano.
- 3- Compreender as relações sociais no mundo do trabalho frente ao processo de industrialização.
- 4- Entender a dinâmica da temática do internacionalismo operário entre os séculos XIX e XX.
- 5- Estudar as mudanças nos paradigmas de análise provocadas pelas transformações ocorridas a partir da segunda metade do século XX.
- 6- Interpretar documentos trabalhando com a multiplicidade das linguagens.
- 7- Compreender a relação ensino/pesquisa e a realização de projetos no âmbito da História.

II - CONTEÚDO

- 1- Ideologia e Cultura.
- 2- O mundo do século XVIII e a Revolução Francesa.
- 3- O processo de industrialização e o mundo do trabalho.
4. A organização dos trabalhadores e o internacionalismo operário: a I, II e III Internacionais frente ao movimento comunista internacional.
- 5- Transformações internacionais no pós II Guerra Mundial: os anos 60 e as mudanças nos paradigmas de análise.

6- O trabalho do historiador: análise de diferentes linguagens, o exercício do magistério, a realização da pesquisa.

III- MÉTODOS UTILIZADOS:

- 1- Aulas expositivas.
- 2- Análise de documentos históricos de diferentes linguagens.
- 3- Análise de pesquisas realizadas.
- 4- Seminários de pesquisa.

VI- ATIVIDADES DISCENTES:

- 1- Comentários orais/debates de textos de diferentes abordagens.
- 2- Análise documental.
- 3- Realização de um Seminário de Pesquisa.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO :

- 1- Prova escrita individual: desenvolvimento de um tema relacionado ao conteúdo programático.
- 2- Análise documental e de projetos de pesquisa.
- 3- Apresentação de um Seminário de Pesquisa.
- 4- Conceito Final: média aritmética das notas obtidas.

VI- CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO :

- 1- Análise de um documento histórico.
- 2- Resenha de uma obra destacada nos temas desenvolvidos ao longo do curso.
- 3- Conceito final: média aritmética das notas obtidas.

Data de entrega dos trabalhos: **18 de setembro de 1997.**

Horário: das 14:00 às 20:00 hs. na Secretaria de Graduação do Depto. de História. (FFLCH/USP)

VI- BIBLIOGRAFIA:

ABENDROTH, W. **História Social do Movimento Trabalhista Europeu.** R.J., Paz e Terra, 1972.

BURCHETT, Wilfred. Vietnã hoje. RJ, **Cadernos do terceiro mundo.** 32:9-28, mar-abr/1981.

CHAUÍ, Marilena de Souza. **Cultura e democracia : o discurso competente e outras falas.** S.P., Cortez, 1989.

CHAUÍ, Marilena de Souza e FRANCO, Maria Sylvia de Carvalho. **Ideologia e Mobilização Popular.** RJ., Paz e Terra/CEDEC, 1978.

COBBAN, Alfred. **A Interpretação Social da Revolução Francesa.** Lisboa, Grávida, 1988.

- DARNTON, Robert. **O beijo de Lamourette**. SP. Cia. das Letras, 1990.
- DARNTON, Robert. **O grande massacre dos gatos**. RJ. Graal, 1986.
- DARNTON, Robert. **O iluminismo como negócio: história da publicação da "Enciclopédia", 1775-1800**. SP, Cia. das Letras, 1996.
- DECCA, Edgard S. de. **A Revolução Acabou**. SP, **Revista Brasileira da História**, 10(20):63-74, mar-ago/1991.
- DOBB, Maurice. **A Evolução do Capitalismo**. RJ, Zahar, 1983.
- DUBY, Georges. **Grand Atlas Historique**. Paris, Larousse, 1995.
- FALLACI, Oriana. **Entrevista con la história**. Barcelona, Noguer, 1986.
- FOUCALT, Michel. **Microfísica do Poder**. RJ, Graal, 1982.
- FURET, François. **Pensando a Revolução Francesa**. RJ., Paz e Terra, 1989.
- GORZ, André (org.) **Crítica da Divisão do Trabalho**. SP., Martins Fontes, 1988.
- HELLER, Agnes. **O cotidiano e a história**. RJ. Paz e Terra, 1985.
- HOBSBAWM, Eric, J. (org.) **História do Marxismo**. RJ. Paz e Terra, 1983-89.
- HOBSBAWM, Eric. J. **A era das revoluções: 1789-1848**. RJ. Paz e Terra, 1977.
- HOBSBAWM, Eric. J. **A era dos impérios**. RJ. Paz e Terra, 1988.
- KRANTZ, Frederick. **A outra História : Ideologia e protesto popular nos séculos XVII e XIX**. RJ., Zahar, 1988.
- KRIEGER, Annie. **Las Internacionales Obreras**. Barcelona, M. Roca, 1972.
- LEFEBVRE, Georges, **1789: O surgimento da Revolução Francesa**. RJ., Paz e Terra, 1989.
- LEFORT, Claude. **Pensando o político- Ensaio sobre democracia, revolução e liberdade**. RJ., Paz e Terra, 1991.
- LENINE, V. **Obras Escolhidas**. SP. , Alfa- Ômega, 1982.
- LICHTHEIM, G.. **El Imperialismo**. Madrid, Alianza E., 1972.
- MARX, Karl. **Le 18 Brumaire de Louis Bonaparte**. Paris, Ed. Sociales, 1969.
- MAXWELL, Kenneth. **Marquês de Pombal: paradoxo do iluminismo**. RJ, Paz e Terra, 1996.
- O Mundo Hoje: 95/96: Anuário Econômico e Geopolítico Mundial. SP, Ensaio, 1996.
- RUDE, George. **Ideologia e protesto popular**. RJ. Zahar, 1982.
- SOBOUL, Albert. **A revolução Francesa**. SP. DIFEL., 1976.
- THOMPSON, E.P.. **A formação da Classe Operária Inglesa**. RJ, Paz e Terra, 1987.
- THOMPSON, E. P. . **Tradición, Revuelta y Consciencia de Clase**. Barcelona, Ed. Crítica, 1979.
- VALIER, J. et alii. **Sobre el imperialismo**. Madrid, Comunicación, 1975.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

HISTÓRIA DO BRASIL INDEPENDENTE-I

Disciplina : Obrigatória

1º semestre de 1997

Código: FLH-341

Destinada a alunos da USP

Nº de créditos: 05

Professor Responsável: Esmeralda Blanco Bolsonaro de Moura

TÍTULO: TRANSIÇÃO PARA O TRABALHO LIVRE EM SÃO PAULO: O MUNDO DO TRABALHO E A REPÚBLICA DAS NORMAS (1850-1920).

I- OBJETIVOS:

Desenvolver, no aluno, o espírito crítico e o interesse pela pesquisa, quer através de leituras programadas, quer através da análise de fontes de época. O curso visa, ainda, aprofundar questões, bem como contextualizar temáticas específicas - relacionadas sobretudo à História do Trabalho.

II- CONTEÚDO:

O curso compreende as seguintes unidades:

Unidade I- Instrumentalização do conteúdo a ser trabalhado:

- 1- A temática selecionada e a respectiva abordagem historiográfica.
- 2- Procedimentos no desenvolvimento das atividades discentes.

Unidade II- A Transição para o Trabalho Livre em São Paulo:

- 1- Trabalho e Representações:
 - A) Trabalho e Escravidão: degradação do trabalho manual e dignificação do trabalho;
 - B) A oferta interna de mão-de-obra: o trabalhador nacional e a desclassificação para o trabalho;
 - C) O discurso imigrantista: em busca do trabalhador "ideal";
- 2- Expansão econômica e constituição do mercado de trabalho livre:
 - A) Cafeicultura e trabalho livre:

- Superação do escravismo e primeiras experiências com o trabalho livre: a cafeicultura e o sistema de parceria;
- São Paulo e o modelo imigrante de transição: a cafeicultura e o colonato;
- B) Expansão urbana e Industrialização:
 - Imigração e formação da classe operária em São Paulo;
 - Imigração e mercado de trabalho informal em São Paulo;

Unidade III- A República das Normas: pedagogias na domesticação do trabalhador:

- 1- A redefinição do espaço urbano e as "patologias sociais":
 - A) Trabalho e vadiagem;
 - B) Saber médico e higienização do espaço urbano;
 - C) Transformações sócio-econômicas e criminalidade: as "classe perigosas".
- 2- Ideologia do trabalho e estratégias de moralização, disciplinarização e controle social:
 - A) Menor e Trabalho: a atividade produtiva como estratégia frente à questão do abandono e/ou da delinquência infanto-juvenil;
 - B) Mulher e Trabalho: a família como estratégia frente à diversificação dos papéis femininos;
- 3- Anarquismo e a criminalização da questão social:
 - A) O imigrante: de trabalhador "ideal" a "agitador social" ;
 - B) Lei e Trabalho : o encaminhamento jurídico da questão social.

II-MÉTODOS UTILIZADOS:

Os métodos utilizados constarão de aulas expositivas, debates, análise e interpretação de textos historiográficos, bem como de documentos e textos literários previamente selecionados.

IV- ATIVIDADES DISCENTES:

As atividades discentes constarão de :

- 1- Seminários, cuja dinâmica (individual ou em grupo) dependerá do número de alunos inscritos no curso;
- 2- Prova no final de semestre.

V- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados, tendo como referências:

- 1- Os Seminários ;
- 2- A Prova.

3- A participação em sala de aula.

VI- CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Serão observados para recuperação os critérios previstos na Resolução COG 3583/1989: terão direito à recuperação os alunos que tiverem alcançado frequência mínima regimental e nota mínima de três (3,0). Durante a recuperação, estão previstas as seguintes atividades: elaboração de resenha crítica sobre um dos textos analisados em seminários; análise de um documento previamente selecionado; desenvolvimento de um dos temas da prova de final de semestre. O prazo de entrega será fornecido aos alunos na última semana de aulas do semestre.

VII- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ALVIM, Zuleika M.F.- **Brava Gente! Os Italianos em São Paulo, 1870-1920.** São Paulo, Brasiliense, 1986.
- AZEVEDO, Célia Maria Marinho de - **Onda Negra, Medo Branco; O Negro no Imaginário das Elites- Século XIX.** Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.
- CANO, Wilson - **Raízes da Concentração Industrial em São Paulo.** São Paulo, Difel, 1977.
- CARONE, Edgard-- **Movimento Operário no Brasil (1877-1944).** São Paulo, Difel, 1979.
- CHALHOUB, Sidney- **Trabalho, Lar e Botequim; O Cotidiano dos Trabalhadores no Rio de Janeiro da Belle Époque.** São Paulo, Brasiliense, 1986.
- COSTA, Emília Viotti da- **Da Senzala à Colônia.** São Paulo, Ciências Humanas, 1982.
- DAVATZ, Thomas- **Memórias de um Colono no Brasil: 1850.** São Paulo, EDUSP, 1980.
- DEAN, Warren- **Rio Claro: Um Sistema Brasileiro de Grande Lavoura, 1820-1920.** Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977.
- FAUSTO, Boris- **Crime e Cotidiano: A Criminalidade em São Paulo (1880-1924).** São Paulo, Brasiliense, 1984.
- FAUSTO, Boris- **Trabalho Urbano e Conflito Social (1890-1920).** São Paulo, Difel, 1976.
- GEBARA, Ademir- **O Mercado de Trabalho Livre no Brasil (1871-1888).** São Paulo, Brasiliense, 1986.
- HOLLOWAY, Thomas H. - **Imigrantes para o Café; Café e Sociedade em São Paulo, 1886-1934.** Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1984.
- KOWARICK, Lúcio- **Trabalho e Vadiagem: A Origem do Trabalho Livre no Brasil.** São Paulo, Brasiliense, 1987.

MARAM, Sheldon Leslie- **Anarquistas, Imigrantes e o Movimento Operário Brasileiro, 1890-1920**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979.

PINTO, Maria Inez Machado Borges- **Cotidiano e Sobrevivência "A Vida do Trabalhador Pobre na Cidade de São Paulo (1890-1914)**. São Paulo, EDUSP, 1994.

RAGO, Luzia Margareth - **Do Cabaré ao Lar: A Utopia da Cidade Disciplinar: Brasil 1890-1930**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1985 (Coleção Estudos Brasileiros, v. 90).

SCHWARCZ, Lilia Moritz- **Retrato em Branco e Negro; Jornais, Escravos e Cidadãos em São Paulo no Final do Século XIX**. São Paulo, Círculo do Livro, 1968.

SIMÃO. Azis- **Sindicato e Estado: Suas Relações na Formação do Proletariado de São Paulo**. São Paulo, Dominus, 1966.

SKIDMORE, Thomas E.- **Preto no Branco. Raça e Nacionalidade no Pensamento Brasileiro**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1976.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

HISTÓRIA DO BRASIL INDEPENDENTE- I

Disciplina :Obrigatória

1º semestre de 1997

Código: FLH- 341

Destinada a alunos da USP

Nº de créditos: 05

Professor Responsável: José Sebastião Witter

TÍTULO: A TRAJETÓRIA POLÍTICA DO BRASIL NO 2º REINADO

I OBJETIVOS:

O objetivo principal deste curso é o de percorrer a vida social, econômica e política do Brasil no período de 1840 a 1889. O Segundo Reinado, como é denominado este período de nosso império, é marcado por profundas e significativas mudanças na vida brasileira. Destacar alguns temas será também nossa preocupação, tendo-se sempre em conta o binômio imigração-escravidão. As questões político-partidárias e a trajetória do Império à República será ponto básico a ser analisado para atingir os objetivos gerais propostos.

II- CONTEÚDO

Introdução: O Império Brasileiro- da vinda da família real portuguesa para o Brasil à Regência (1808-1840)- (2 aulas).

1. O Movimento da Maioridade e a Consolidação do Império no Brasil.
2. O Movimento Liberal, os áulicos e a "pacificação" nos primeiros tempos de Pedro II.
3. Conciliação Política do Marques de Paraná.
4. O fenômeno imigratório - a Lei de Eusébio de Queiróz e a Lei de Terras.
5. A política governamental e a imigração.
6. A imigração e o processo de emancipação dos negros escravos.
7. O Partido Republicano- um divisor de águas?
8. As "crises" do final do Império .
9. As transformações econômicas e sociais da 2ª metade do séc. XIX e suas implicações na política brasileira.

III- MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas e seminários.

IV- ATIVIDADES DISCENTES:

Além das leituras obrigatórias, apresentação de seminários e trabalhos escritos.

V- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Provas escritas.

VI- CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Prova escrita- resultante de leituras orientadas.

VII- BIBLIOGRAFIA:

1. ADORNO, Sérgio. **Aprendizes do poder: o bacharelismo liberal na política brasileira.** Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1988.
2. BELLO, José Maria . **História da República, 1889-1954: síntese de 65 anos de vida brasileira.** São Paulo, Ed. Nacional, 1969.
3. COSTA, Emilia Viotti da. **Da senzala à Colonia.** São Paulo, Difel, 1966.
4. COSTA, Emilia Viotti da. **Da Monarquia à República: momentos decisivos.** São Paulo, Grijalbo, 1977.
5. HOLANDA, Sérgio Buarque de. **História Geral da Civilização Brasileira- O Brasil Monárquico,** São Paulo, Difel, 1965, 5 vols.
6. HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil.** Coleção Documentos Brasileiros. Rio de Janeiro, José Olympio Editora, 1987.
7. IGLESIAS, Francisco. **Trajatória política do Brasil: 1500-1964.** São Paulo, Companhia das Letras, 1993.
- 8 PRADO JR., Caio. **Evolução Política do Brasil.** São Paulo, Editora Brasiliense, 1969.
- 9 PRADO JR. Caio. **História Econômica do Brasil.** São Paulo, Brasiliense, 1962.
- SANTOS, José Maria dos. **Os republicanos paulistas e a abolição.** São Paulo, Martins Ed., 1942.
- 11 SANTOS, José Maria dos. **A política geral do Brasil.** São Paulo, J. Magalhães, 1930.
- 12 WITTER, J.S. - **Partido Político, Federalismo e República.** São Paulo, Ed. Arquivo do Estado, 1984. (col. Monografias, 7).

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de História

TEORIA DA HISTÓRIA I

Disciplina: Obrigatória

1º semestre de 1997

Código: FLH 401

Destinada a alunos da USP

Nº de créditos: 05

Professor Responsável: NINCI LEONZO

TÍTULO: O poder do passado e as lições do presente. História e historiadores em tempos de incertezas”

I - OBJETIVOS:

- a) Fornecer o instrumental necessário para o questionamento das premissas que sustentam, na atualidade, a produção do conhecimento histórico.
- b) Submeter a um exame crítico a “consciência histórica pós-moderna”.
- c) Discutir as recentes tentativas no sentido de legitimar o marxismo como uma teoria da história dotada de uma estrutura conceitual capaz de auxiliar na compreensão das formações sociais passadas e presentes.

II - MÉTODOS:

Aulas expositivas, seminários e debates.

III - CONTEÚDO:

1. Filosofia da história/Metahistória
2. Historicismo/Novo historicismo
3. Mutações teóricas nas ciências e prática histórica
4. Modernidade/Pós-modernidade
5. Ideologia/Hegemonia/Bloco histórico
6. Convenções culturais ocidentais e historiografia pós-colonial

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Análise e interpretação de textos; elaboração de uma resenha.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Participação nos seminários e debates; prova escrita ou oral.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Haverá uma entrevista e duas resenhas.

VII - BIBLIOGRAFIA:

Anderson, Perry - *Zona de compromisso*. Trad. de Raul Fiker. São Paulo: Editora da Universidade Paulista, 1996.

Benjamin, Walter - *Obras escolhidas. Magia e técnica, arte e política. Ensaio sobre literatura e história da cultura*. Trad. Sérgio Paulo Rouanet; prefácio Jeanne Marie Gagnebin. 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.

Collingwood, R.G. - *A idéia de história*. Trad. Alberto Freyre. 5ª ed.. Lisboa: Editorial Presença; Brasil: Livraria Martins Fontes, 1981.

Dossiê Habermas. *Novos Estudos CEBRAP*. São Paulo, 18: 77-124, setembro de 1987.

Guinzburg, Carlo - *História noturna. Decifrando o Sabá*. Trad. Nilson Moulin Louzada. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

Gramsci, Antonio - *Obras escolhidas*. Trad. Manuel Cruz.. São Paulo: Martins Fontes, 1978.

Habermas, Jürgen - *La necesidad de revisión de la izquierda*. Introd. e trad. Manuel Jimenez Redondo. Madrid: Editorial Tecnos S/A, 1991.

Hegel, Georg Wilhelm Friedrich. *Filosofia da história*. Trad. Maria Rodrigues e Hans Harden. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1995.

Kuhn, Thomas S. - *A estrutura das revoluções científicas*. 3ª ed. São Paulo: Editora Perspectiva S/A, 1994.

Palmer, Bryan D. - *Edward Palmer Thompson - Objeções e oposições*. Trad. Klaus Brandini Gerhardt. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

Portelli, Hugues - *Gramsci e o bloco histórico*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

Rorty, Richard - *Contingência, ironia e solidariedade*. Trad. Nuno Ferreira da Fonseca. Lisboa: Editorial Presença, 1994.

Said, Edward W. - *Orientalismo. O oriente como invenção do ocidente*. Trad. Tomás Rosa Bueno. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

Thompson, E. P. - *A miséria da teoria ou um planetário de erros: uma crítica ao pensamento de Althusser*. Trad. Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981. (Biblioteca de Ciências Sociais; Sociologia)

White, Hayden - *Trópicos do discurso. Ensaio sobre a crítica da cultura*. Trad. Alípio Correia de Franca Neto. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1994. (Ensaio de Cultura; vol. 6)

Wright, Erik Olin et alii - *Reconstruindo o marxismo. Ensaio sobre a explicação e teoria da história*. Trad. Pedrinho A. Guareschi. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1993.

Zizek, Slavoj (org.) - *Um mapa da ideologia*. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

TEORIA DA HISTÓRIA - I**FLH - 401****Disciplina obrigatória****1º SEMESTRE DE 1997****PROFA. RESPONSÁVEL: PROFA. DRA. RAQUEL GLEZER****TÍTULO: OS DEBATES CONTEMPORÂNEOS DAS TEORIAS DE HISTÓRIA****I. OBJETIVOS:**

Introduzir as questões teóricas sobre o trabalho do historiador, recuperando a formulação da disciplina História no século XIX; os paradigmas epistemológicos que dominam os estudos históricos; a institucionalização dos estudos históricos nas Universidades, Institutos de Pesquisa e meios de comunicação; as ciências históricas no século XX; alguns dos debates contemporâneos, sobre as temporalidades, com o Estruturalismo, a Nouvelle Histoire, a questão da narrativa, o historicismo e o marxismo.

II. CONTEÚDO:**1. A disciplina História:**

1.1 Origem da disciplina

1.2. A História no século XIX

1.3. Os paradigmas epistemológicos

2. A questão da institucionalização dos estudos históricos nas Universidades, Institutos de Pesquisa e meios de comunicação**3. As Ciências Históricas no século XX:**

3.1. O debate qualitativo & quantitativo

3.2. A fragmentação do campo

4. Os debates contemporâneos:

4.1. As temporalidades

4.2. Os Estruturalismos

4.3. A Nouvelle Histoire

4.4. A questão da narrativa

4.5. O historicismo

4.6. O marxismo

III. MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas, leituras orientadas, discussão de textos previamente indicados e seminários discentes.

IV. ATIVIDADES DISCENTES:

Fichamento de textos indicados, participação na discussão de textos em sala de aula, realização de seminário e um trabalho sobre as questões teóricas contemporâneas.

V. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Os alunos deverão entregar os fichamentos de textos definidos como obrigatórios, participar da discussão dos textos em sala de aula, realizar seminário sobre um dos pontos do curso e entregar trabalho sobre uma das questões teóricas contemporâneas.

VI. CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Os alunos em recuperação deverão realizar as atividades que não realizaram no decorrer do curso. Recuperação prevista para setembro de 1997.

VII. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

Revistas indicadas:

Annales (Économies, Sociétés Civilizations)

The American Historical Review

History & Theory

Past & Present

Storia della storiografia

Time & Society

ARIES, Philippe. **O tempo na história**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.

ARIÈS, Philippe. **Um historiador diletante**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.

ARONSON, Ronald. **After marxism**. New York & London: The Guilford Press, 1994.

BÉDARIDA, François (dir.) **L'histoire et le metier d'historien en France, 1945-1995**. Coll. de Maurice Aymard, Yves-Marie Bercé, Jean-

- François Sirinelli. Pref. Jacques Le Goff, Nicolas Roussellier. Paris: Éd. de la Maison des sciences de l'homme, 1995.[mise au point]
- BLOCH, Marc. **Apologie pour l'histoire ou le metier d'historien.** Édition critique préparée par Étienne Bloch. Préface Jacques Le Goff. Paris: Armand Colin, 1993.
- BOURDÉ, Guy et MARTIN, Hervé. **Les écoles historiques.** Paris, Seuil (1983). (Col. Points, Inédit Histoire, H 67).
- BOUTIER, Jean et JULIA, Dominique. **Passés recomposés. Champs et chantiers de l'histoire.** Paris: Éd. Autrement/CNL/Ministère de l'Enseignement Supérieur et de la Recherche, 1995.
- BRAUDEL, Fernand. **Reflexões sobre a história.** São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- CERTEAU, Michel de. **A escrita da História.** Rio de Janeiro: Forense-Universitária (1982).
- CHARLE, Cristophe. **La république des universitaires, 1870- 1940.** Paris:Seuil/CNL, 1994. (Col.L'Univers Historique)
- CONKIN, Paul K. & STROMBERG, Roland. **Heritage and challenge. The History and Teory of History.** Arlington Heights/Illinois/USA: Forum Press, 1989.
- Dicionário das ciências históricas,** org. de André Burguière. Rio de Janeiro: Imago Ed., 1993.
- DOSSE, François. **A história em migalhas.** São Paulo: Ensaio, 1992.
- DUBY, Georges. **A história continua.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar/UFRJ, 1993.
- Faire de l'histoire,** dir.J. Le Goff et P. Nora. Paris: Gallimard, 1974. 3 v.
- FINK, Carole.**Marc Bloch: a life in history.** Cambridge: Cambridge University Press, 1991.
- Philosophie et histoire.**Paris: Éd. du Centre Pompidou, 1987.
- FURET,F. **Oficinas da História.** Lisboa:Gradiva, s.d.
- GREEN, William A. **History, historians, and the dynamics of change.** Westport, Connecticut/London: Praeger Publishers, 1993.
- KRACAUER, Siegfried. **History. The last things before the last.** Completed by Paul Oskar Kreisteller. Princeton/New Jersey/USA: Markus Wiener Publishers, 1994.
- LA CAPRA, Dominick. **soundings in critical theory.** Ithaca/London: Cornell University Press, 1991.
- LE GOFF, Jacques. **Memória-História. Enciclopédia Einaudi, 1.** Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda (1984)

LICHTMAN, Allan J. & FRENCH, Valerie. **Historians and the living past. The Theory and Practice of historical study.** Arlington Heights/Illinois/USA: Harlan Davidson, s.d.

LLOYD, Christopher. **As estruturas da História.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1995.

MANDEL, Ernest. **The place of marxism in History.** New Jersey: Humanities Press, 1994.

Dossiê Nova História. Revista USP, São Paulo, 23: 4-135, set./out./nov. 1994.

La nouvelle histoire, dir. J. Le Goff, R. Chartier e J. Revel. Paris: CEPL, 1978.

REIS, José Carlos. **Nouvelle Histoire e tempo histórico.** A contribuição de Febvre, Bloch e Braudel. São Paulo: Ática, 1994.

ROTH, Micheal S.(ed.). **Rediscovering history.** Culture, politics, and the psyche. Stanford: Stanford University Press, 1994.

THUILLIER, Guy et TULARD, Jean. **Le métier d'historien.** Paris: Presses Universitaires de France, 1991. (Col. Que sais-je?, 2615)

WEHLING, Arno. **A invenção da história: estudos sobre historicismo.** Rio de Janeiro: Ed. Central da U. Gama Filho/Niterói: Ed. UFF, 1994.

WHITE, Hayden. **The content of the form.** Narrative, discourse and historical representation. Baltimore & London: The Johns Hopkins University Press, 1988.

-----, **Metahistória.** São Paulo : EDUSP, 1992.

-----, **Trópicos do discurso.** São Paulo: EDUSP, 1994.

VEESER, H. Aram (ed). **The new historicism.** New York/London: Routledge, 1989.

RG/DH/1996.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS DE CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de História

HISTÓRIA ECONÔMICA, POLÍTICA, SOCIAL, GERAL E DO BRASIL

Disciplina: Obrigatória

1º semestre de 1997.

Código: FLH 430

Destinada a alunos da USP

Nº de créditos: 04

Período : Vespertino/ Noturno

Professor Responsável: Laura de Mello e Souza

TÍTULO: Feitiçaria e Práticas Mágicas: a Europa e a América entre os séculos XVI e XVIII.

I- OBJETIVOS:

O objetivo do curso é analisar o fenômeno da feitiçaria e das práticas mágico-religiosas na Europa e na América Latina, enfatizando-se este segundo caso. A feitiçaria é um objeto privilegiado para se analisar as trocas culturais em toda a sua complexidade, impondo-se a utilização - e o questionamento - dos conceitos de aculturação, transculturação, sincretismo, mestiçagem cultural. Sob a designação genérica de feitiçaria, ocultam-se, na verdade, fenômenos variados e nem sempre redutíveis a um mesmo substrato. Tais fenômenos são homogeneizados justamente por meio da utilização do conceito europeu de feitiçaria: daí sua importância. A tentativa de compreensão das práticas mágico-religiosas próprias às populações americanas exigiu dos europeus um esforço enorme, apoiado amiúde no exercício da violência - tanto física quanto cultural. Parafraseando-se Michel de Certeau, estabeleceram-se, entre os dois lados do Atlântico, relações heterológicas.

Além de tratar da feitiçaria como fenômeno específico, procurando indicar os possíveis significados simbólicos do fenômeno, o curso aborda também o problema da ocidentalização da América, ou, como diria Serge Gruzinski, o problema da colonização desse imaginário. Como as trocas culturais se fazem nos dois sentidos, será abordado igualmente o impacto da descoberta da América sobre o imaginário europeu - onde, mais uma vez a feitiçaria se mostra um campo privilegiado de análise.

III- A problematização do Novo Mundo

1. Crenças e práticas mágico-religiosas na Nova Espanha

- a) nahuas e maias antes da chegada dos espanhóis
- b) catequese: estratégia e violência
- c) Inquisição: extirpação de crenças, aculturação e transculturação

2. Crenças e práticas mágico-religiosas no Peru

- a) incas antes da chegada dos espanhóis
- b) catequese : estratégia e violência
- c) Inquisição: extirpação de crenças, aculturação e transculturação

3. Crenças e práticas mágico-religiosas na América Portuguesa

- a) populações indígenas antes da chegada dos portugueses
- b) catequese: estratégia e violência
- c) Inquisição: um olhar distante

4) A especificidade luso-brasileira: abordagem comparativa

- a) idolatria versus contrafacção: fragilidades teóricas e imperfeições morfológicas das crenças e práticas.
- b) um estudo de caso: a Santidade
- c) uma visão de conjunto: o complexo mágico-religioso setecentista.

IV- Conclusão: Feitiçaria e práticas mágicas entre a Europa e a América.

III- MÉTODOS UTILIZADOS E IV) ATIVIDADES DISCENTES

O curso constará de aulas expositivas e seminários. As aulas terão caráter mais geral, utilizando-se de comparações entre as diferentes áreas e culturas abordadas. Procurarão ainda dar um caráter mais interdisciplinar à abordagem, valendo-se, sempre que necessário, das contribuições de outras "ciências humanas", especialmente da Antropologia. Já os seminários verticalizarão as abordagens, descendo inclusive aos estudos de caso.

TÓPICOS E TEXTOS PARA SEMINÁRIOS

1- Os antecedentes medievais e os primeiros tratados demonológicos.

- a) Carlo Ginzburg, **História Noturna**, cap. 1, "Leprosos, judeus e muçulmanos", pp. 43-67 e cap. 2, "Judeus, hereges e bruxas", pp. 68-89.

b) Heinrich Kramer e Jacob Sprenger, **O Martelo das feiticeiras**. *Primeira Parte*, questão 1 (pp. 49-63), questão 2 (pp. 64-78), questão 5 (pp. 95-111), questão 10 (pp. 147-154), questão 14 (pp. 168-175); *Segunda Parte*, questão 1 (pp. 197-208), capítulo 1 (pp. 209-213), capítulo II (214-223), capítulo III (pp. 223-231), capítulo V (pp. 242-246), capítulo VIII (pp. 254-257), capítulo XIV (pp. 291-294), capítulo XV (pp. 295-299).

2- Traços gerais da perseguição europeia.

a) Hugh Trevor-Roper. "A obsessão das bruxas na Europa dos séculos XVI-XVII" in **Religião, reforma e transformação social**, pp. 73-146.

b) Anne Llewellyn Barstow: **Chacina de feiticeiras**, cap.1, "Por que as mulheres?", pp. 33-49 e "As mulheres e o trabalho", pp. 119-131.

3- Especificidades: a feitiçaria inglesa.

Autor único: Keith Thomas, **Religião e o declínio da magia**, parte "Bruxaria" (caps. 14,15,16,17,18), pp. 355-471

4- Especificidades: a demonização de práticas mágicas seculares.

A) Carlo Ginzburg, **Os andarilhos do bem**, cap.1, "As batalhas noturnas", pp. 19-54 e cap. 2, "As procissões dos mortos", pp. 55-95.

b) Gustav Henningsen, "The Ladies from Outside': an archaic pattern of the witches' sabbath" in **Early Modern European Witchcraft- centres and peripheries**, pp. 191-215.

5. América: ocidentalização ou transculturação?

a) Serge Gruzinski e Carmend Bernard, *De la idolatría*, cap. 1, "Descubrimientos"1, pp. 11-37.

b) Laura de Mello e Souza, *Inferno atlântico*, cap.1, "O conjunto: América Diabólica", pp. 21-46 e cap. 3 "Por fora do Império: Giovanni Botero e o Brasil", pp. 58-88.

c) Serge Gruzinski, "A guerra das imagens e a ocidentalização da América", pp. 198-207 in Ronaldo Vainfas (org), *América em tempo de conquista*.

d

6- Uma nuance ao sul da Europa: a península Ibérica.

a) Júlio Caro Baroja, *Las brujas y su mundo*, cap. VII, "La crisis del Renacimiento", pp...

b) Francisco Bethencourt, **O imaginário da magia**, cap. VIII, "Vigiar e punir", pp. 227-254 e "Conclusões e aberturas", pp. 255-260.

c) Gustav Henningsen, **El abogado de las brujas**, cap. 1, "Las brujas de Zugaramurdi", pp. 21-35 e cap. XII, "La solución al problema de la brujería", pp. 313-339.

d) Testemunhos ibéricos: " 17...", pp. 167-174 e "Os bruxos de Cigaramurdi", pp. 23-56 in Yvonne Cunha Rego (org.), **Feiticeiros, profetas e visionários**.

7- Práticas mágicas, feitiçarias e repressão na América Espanhola.

7.1. Vice-Reinado de Nova Espanha

a) Serge Gruzinski e Carmen Bernard, **De la idolatria**, "Las religiones amerindias", cap. III, pp. 67-79.

b) Richard Greenleaf, **Zumárraga y la Inquisición mexicana, 1536-1543**, cap. III e IV, "Los índios y la Inquisición- 1536-1543", pp. 56-93; cap. VIII, "Hechicería y superstición en México- 1536-1543", pp. 132-143.

c) Solange Alberro, **Inquisición y Sociedad en México - 1571-1700**, cap. XXVI, "La sociedad rural: delitos de magia y hechicería, Celaya, 1614", pp. 283-337.

7.2. Vice-Reinado do Peru e Nova Granada

a) Ronaldo Vainfas, "Os órfãos do Sol: notas sobre o Taqui Ongoy peruano, século XVI" in Janice Theodoro (org.), **América: consonâncias e dissonâncias**, pp. 101-114.

b) Fernando Iwasaki Cauti, "Fray Martín de Porras: santo, ensalmador y sacramielas", **Colonial Latin American Review**, pp. 159-184.

c) Gustav Henningsen, "La evangelización negra: difusión de la magia europea por la America colonial" in **Revista de la Inquisición**, pp. 9-27.

d) Diana Luz Ceballos Gómez, **Hechicería, brujería ae Inquisición en el Nuevo Reino de Granada**, cap.1, "Aculturarr para dominar: transcultaración", pp. 15-25 e cap. V, "A modo de ejemplo " pp. 125-201.

7.3. Tentativa de sistematização

Texto único: Serge Gruzinski e Carmen Bernard, **De la idolatría**, cap. VI, "Extirpacioanes", pp. 129-171.

8. Práticas mágicas, feitiçaria e repressão na América Portuguesa.

a) Ronaldo Vainfas, **A heresia dos índios**, parte 2, "Santidade - morfologia da aculturação na situação colonial" e parte 3, "Santidade: o teatro da inquisição" (cap. 4,5,6,7 e 8), pp. 103-230.

b) Laura de Mello e Souza, **O diabo e a terra de Santa Cruz**, cap.7, "Os discursos imbricados", pp. 277-333 e cap. 8, "Histórias extraordinárias: o destino de cada um", pp. 334-369.

c) Marlyse Meyer, **Maria Padilha e toda a sua quadrilha**, pp. 17-161.

V- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será feita com base em seminários realizado pelos alunos, trabalhos escritos a serem definidos com a classe e, por fim, uma prova ou trabalho final.

VI- CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Só poderão fazer recuperação os alunos que possuírem pelo menos 75% de frequência e que tiverem realizado todos os trabalhos.

VII- FONTES E BIBLIOGRAFIA

D.1. FONTES

- DE LANCRE, P. - **Tableau de l'inconstance des mauvais anges et des démons où il est amplement traité des sorciers et la sorcellerie**, introd. de Nicole Jacques-Chaquin, Paris, Aubier Montaigne, 1972.
- KRAMER, H. e SPRENGER, J.- **O martelo das feiticeiras**, trad., Rio de Janeiro, Rosa dos Tempos, 1991.
- REGO, Y.C. (org.)- **Feiticeiros, profetas e visionários- textos antigos portugueses**, Lisboa, Imprensa Nacional- Casa da Moeda, s/d.
- ROSEN, B. (ed.) **Witchcraft in England- 1558-1618**, University of Massachussetts Press, 1991.

D.2 - BIBLIOGRAFIA

- ALBERO, S.- **Inquisición y soceidad en México- 1571-1700**, trad. México, Fondo de Cultura Económica, 1988.
- ANKARLOO, B. HENNINGSEN, G.(ed.) - **Early Modern European Witchcraft- Centres and peripheries**, Oxford, Clarendon, Press, 1993.
- BARSTOW, A.L. - **Chacina de feiticeiras- uma revisão histórica da caça às bruxas na Europa**, Rio, José Olympio Editora, 1995.
- BERNAND, C. e GRUZINSKI, S. - **De la idolatrái - una arqueologia de las ciencias religiosas**, trad., México, Fondo de Cultura Economica, 1992.
- BETHENCOURT, F. - **O imaginário da magia- feiticeiras, saladores e nigromantes no século XVI**, Lisboa, Universidade Aberta, 1987.

- BITTERLI, U.- **Cultures in conflict- encounters between European and non-European cultures, 1492-1800**, Stanford University Press, 1989.
- CARO BAROJA, J.- **Les sorcières et leur monde**, trad., Paris, Gallimard, 1972.
- CERVANTES, Fernando- **The devil in the New World- the impact of diabolism in New Spain**, Yale University Press, 1994.
- CEBALLOS GÓMEZ, D. - **Hechicería, brujería e Inquisición en el Nuevo Reino de Granada**, Bogotá, Editorial Universidad Nacional, 1994.
- CLENDINNEN, I. - **Aztecs- an interpretation**, Cambridge University Press, 1991.
- CLENDINNEN, I. - **Ambivalent conquests- Maya and Spaniard in Yucatan- 1517-1570**, Cambridge University Press, 1991.
- DUVIOLS, P.- **La lutte contre les religions autochtones dans le Pérou colonial- l'extirpation de l'idolatrie entre 1532 et 1660**. Lima, Institut Français d'Études Andines, s.d.
- EVANS-PRITCHARD, E.E.- **Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande**, trad., Rio, Zahar, 1978.
- GINZBURG, C. - **Os andarilhos do bem - feitiçarias e cultos agrários nos séculos XVI e XVII**, trad., São Paulo, Companhia das Letras, 1988.
- GINZBURG, C. - **História noturna- decifrando o sabá**, trad., São Paulo, Companhia das Letras, 1991.
- GREENLEAF, R.E.- **La Inquisición en Nueva Españã- siglo XVI**, trad. México, Fondo de Cultura Economica, 1981.
- GREENLEAF, R.E.- **Zumárraga y lá Inquisición Española**, trad., México, Fondo de Cultura Economica, 1988.
- HENNINGSEN, G. - **El abogado de las brujas- brujería vasca e Inquisición**, trad., Madrid, Alianza, 1981.
- JACQUES-CHAQUIN, N. e PRÉAUD, M. (org.) - **Le sabbat des sorciers- XVe-XVIIIe siècle**, Paris, Jérôme Millon, 1993.
- LEVACK, B. - **Caça às bruxas na Europa Moderna**, trad., Rio, Campus, 1988.
- MARWICK, M. (ed.)- **Witchcraft and sorcery**, Penguin Books, 1987.

- MEYER, M.- **Maria Padilha e toda a sua quadrilha - de amante do rei de Castela a Pomba Gira de Umbanda**, São Paulo, Duas Cidades, 1993.
- MIGNOLO, W. - **The darker side of the Renaissance- Literacy, territoriality and colonization**, University of Michigan, 1995.
- MUCHEMBLED, R. - **Sorcières, justice et société aux 16e et 17e siècles**, Paris, Imago, 1987.
- PERRY M.E. e CRUZ, A.J.- **Cultural encounters - the impact of the Inquisition in Spain and the New World**, University of California Press, 1991.
- SALLMANN, J.M. (org.)- **Visions indiennes, visions baroques: les métissages de l'inconscient**, Paris, PUF, 1992.
- SILVERBLATT, I.- **Moon, sun and witches - gender ideologies and class in Inca and colonial Peru**, Princeton University Press, 1987.
- THOMAS, K. **Religião e o declínio da magia- crenças populares na Inglaterra- séculos XVI e XVII**, trad., São Paulo, Companhia das Letras, 1991.
- SOUZA, L.M.- **O diabo e a terra de Santa Cruz- feitiçaria e práticas mágicas no Brasil colonial**, São Paulo, Companhia das Letras, 1986.
- SOUZA, L.M. - **Inferno atlântico- demonologia e colonização**, São Paulo, Companhia das Letras, 1993.
- THEODORO, J. (org.) - **América- consonâncias e dissonâncias**, Rio de Janeiro, nº 110, Tempo Brasileiro, 1992.
- TREVOR-ROPER, H. - **Religião, reforma e transformação social**, trad., Lisboa, Presença/Martins Fontes, 1972.
- VAINFAS, R. (org.) - **América em tempo de conquista**, Rio, Zahar, 1992.
- VAINFAS, R. - **A heresia dos índios- catolicismo e rebeldia no Brasil colonial**, São Paulo, Companhia das Letras, 1995.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de História

História Econômica Geral e do Brasil

1º semestre de 1997

Código da disciplina: FLH 440

Disciplina oferecida a alunos de geografia

Prof. Responsável: Profa. Dra. Nanci Leonzo

TÍTULO: “A DÉCADA DAS ILUSÕES: 1954-1964”

I - OBJETIVOS:

- a. Discutir a cientificidade do campo histórico rotulado como “muito contemporâneo”.
- b. Ressaltar o papel exercido pelos intelectuais na elaboração de projetos políticos, econômicos e educacionais que provocariam profundas transformações na vida pública brasileira.
- c. Questionar a relação Memória/História, explorando registros e depoimentos de diversos agentes históricos vitimados pelos atos de exceção promulgados após 64.

II - CONTEÚDO:

1. História do tempo presente/história próxima/história imediata
2. Camponato e política agrária
3. Vertentes nacionalistas: IBESP/ISEB
4. A evolução do poder militar
5. O partido comunista, as “massas” e os intelectuais
6. Burguesia e “revolução brasileira”
7. Modernização universitária e militância estudantil
8. Ruptura da normalidade política/repressão/exílio

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas, seminários e debates.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Análise e interpretação de textos; elaboração de uma resenha.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Participação nos seminários e debates; prova escrita ou oral.

VII - BIBLIOGRAFIA:

AZEVEDO, Fernando Antonio - **As ligas camponesas**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. (Coleção estudos sobre nordeste; vol. 14)

BENEVIDES, Cezar - **O governo Kubitschek. Desenvolvimento econômico e estabilidade política. 1956 - 1961**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. (Coleção Estudos Brasileiros; vol. 8).

CAVALCANTI, Pedro Celso Uchôa et alii (coord.) - **Memórias do exílio . Brasil 1964 - 19??**. São Paulo: Editora e Livraria Livramento, 1978. vol. 1 (De muitos caminhos).

DEAN, Warren - **A ferro e fogo: a história e a devastação da Mata Atlântica brasileira**. Trad. Cid Knipel Moreira. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

DUARTE, Paulo - **Processo dos Rinocerontes (Razões de defesa e outras razões...)**. São Paulo, 1967.

FAORO, Raymundo - **Os donos do poder. Formação do patronato político brasileiro**. 2ª ed. Poto Alegre: Globo; São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1975. 2 vols.

FRENTRESS, James & Wickham, Chris - **Memória social**. Trad. Telma Costa: Editorial Teorema Ltda, 1992. (Coleção Teorema; série especial; vol. 10)

HOBBSAWM, Eric J. - **Escrevendo a história de seu próprio tempo**. Novos Estudos CEBRAP, São Paulo, 43: 103-112, nov. 1995.

JULIÃO, Francisco - **Cambão: la cara oculta del Brasil**. Mexico: Siglo Veintiuno Editores, 1968.

LEAL, Victor Nunes - **Coronelismo, enxada e voto**. Pref. Barbosa Lima Sobrinho. 5ª ed. São Paulo: Alfa-Omega, 1986. (Biblioteca Alfa-Omega de Ciências Sociais; série 1ª, vol.2).

MARTINS, José de Souza - **O poder do atraso. Ensaios de sociologia da história lenta**. São Paulo: Hucitec, 1994.

O Livro Negro da USP. O controle ideológico na universidade. São Paulo: Brasiliense, 1979.

- PCB: vinte anos de política 1958-1979 (documento).** São Paulo: Lech - Livraria Editora Ciências Humanas, 1980.
- PÉCAULT, Daniel - Os intelectuais e a política no Brasil. Entre o povo e a nação.** Trad. Maria Júlia Goldwasser. São Paulo: Ática, 1990. (Série Temas; vol. 16; sociologia e política).
- SANTOS, Joel Rufino dos et alii - História nova do Brasil. 1963 - 1993.** São Paulo: Edições Loyola; Editora Giordano, 1993.
- SCHWARTZMAN, Simon (org.) - Cadernos de nosso tempo.** Brasília: Câmara dos deputados; Editora da Universidade de Brasília, s/d. (Biblioteca do Pensamento Político Republicano; vol. 6).
- SODRÉ, Nelson Werneck - Introdução à revolução brasileira.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira S.A., 1963. (Coleção Retratos do Brasil: vol. 16).
- TOLEDO, Caio Navarro de - ISEB: fábrica de ideologias.** São Paulo: Ática, 1978.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de História

HISTÓRIA DAS IDÉIAS

1º semestre de 1997

Disciplina: optativa

Código: FLH 441

Destinada: alunos da USP

Nº de créditos: 4

Prof. Responsável: Elias Thomé Saliba

I - OBJETIVOS:

1. Apresentar um quadro conceitual e metodológico das relações entre a idéia nacional e a cultura;
2. Analisar as diferentes concepções de nacionalismo e cultura e seus desdobramentos contemporâneos.

II - CONTEÚDO:

1. Nacionalismo e Produção cultural: questões conceituais e metodológicas.
2. A idéia nacional e a historiografia: Europa e Brasil.
3. O imaginário romântico e a idéia de nação.
4. O imaginário naturalista e a idéia de nação.
5. O imaginário modernistas e a idéia de nação.
6. O nacionalismo e a pós-modernidade.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

- Aulas expositivas, visando a apresentação e a síntese dos temas do curso.
- Estudos em grupos e seminários, organizados em função dos textos básicos.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

- Elaboração de relatórios, fichamentos e resenhas.
- Estudos em grupo de questões previamente indicadas.
- Exercícios de análise de diferentes tipos de fontes históricas.
- Dissertação final sobre texto síntese do curso.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

A avaliação, operacionalizada ao longo do curso, levará em conta:

- participação nas atividades do curso.
- leitura e compreensão dos textos básicos.
- elaboração de relatórios de atividades em grupos e seminários.
- prova escrita: comentário de texto-síntese do curso.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

- Resenha de dois livros, dentre os indicados na bibliografia geral.

VII - BIBLIOGRAFIA GERAL:

- ANDERSON, Benedict - **Nação e Consciência Nacional**, Trad. de Lólio Lourenço de Oliveira, S.Paulo, Atica, 1989.
- BHABHA, Homi K., org., - **Nation and narration**, Londres e N.York, Routledge, 1990.
- GELLNER, Ernest - **Nations and Nationalism**, Oxford, Oxford U. Press, 1983.
- GIRARDET, Raoul - **Mitos e Mitologias Políticas**, trad. Maria Lucia Machado, S.Paulo, Cia. das Letras, 1987.
- HOBSBAWM, Eric J., **Nações e Nacionalismo desde 1780, programa, mito e realidade**, trad. de Maria Celia Paoli e Anna Maria Quirino, Rio, Paz e Terra, 1990.
- HOBSBAWM, E.J. e Ranger, T., orgs., - **A Invenção das Tradições**, trad. Celina Cardim Cavalcante, Rio, Paz e Terra, 1984.
- LOWENTHAL, David - **The past is a foreign country**, Cambridge, Cambridge University Press, 1995.
- NORA, Pierre, org., - **Les Lieux de la Mémoire**, vol. I-La République, Paris, Gallimard, 1984; La Nation, 3 volumes, Paris, Gallimard, 1986.
- SAID, Edward W. - **Cultura e Imperialismo**, trad. de Denise Bottmann, S.Paulo, Cia. das Letras, 1995.
- SMITH, A. D., - **Theories of Nationalism**, 2ª.ed., Londres, Verso, 1983.
- STAROBINSKI, Jean - **1789, Os emblemas da Razão**, trad. Maria Lucia Machado, S.Paulo, Cia. das Letras, 1988.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de História

HISTÓRIA DAS IDÉIAS

1º semestre de 1997

Disciplina: optativa

Destinada: a alunos da USP

Código: FLH 441

Nº de créditos: 04

Prof. Responsável: Profa. Dra. Maria Beatriz Borba Florenzano

TÍTULO: TEORIAS SOBRE AS ORIGENS E AS FUNÇÕES DA MOEDA.

I - OBJETIVOS:

Examinar as principais teorias sobre as causas da invenção e da difusão da moeda na Grécia Antiga. Analisar os usos econômicos e/ou simbólicos que as moedas tiveram na Antiguidade e demonstrar em que medida estes usos ajudam-nos a esclarecer as origens deste objeto.

II - CONTEÚDO:

Trocas simbólicas em sociedades simples. Homero e a origem religiosa da moeda. O desenvolvimento do artesanato e do comércio e a origem econômica da moeda. O aparecimento da pólis grega e a origem política da moeda: documentos materiais e textuais.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas. Análise de documentos materiais (transparências/diapositivos). Análise de documentos textuais.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Leitura de textos. Participação em aula.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Presença e participação em aula. Qualidade em prova e/ou trabalho ao final do curso.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Uma prova sobre o programa ministrado, em data fixada pelo calendário oficial.

VII - BIBLIOGRAFIA:

- AUGUSTIN, M. e VIDAL-NAQUET, P. *Economies et Sociétés en Grèce Ancienne*. Paris, Armand Colin, 1972. (Há tradução para o português).
- BALMUTH, M. "The critical moment: the transition from currency to coinage in the Eastern Mediterranean" *World Archaeology*, 6-3, 1975, pp. 293-298
- BALMUTH, M. "Collection of materials for the study of the origins of coinage" *CIN*, 1980: 31-35. *Aristóteles Política*, Brasília, UnB, 1988. Cap. III, 1256a-1258b.
- BREGLIA, L. *Numismatica Antica*.
- CONSOLO LANGHER, S. "Aes Rude e Monete utensili del thesaurus di Mendolito di Adrano. *CIN*, 1961: 3-18.
- CUBELLI, V. et alii. *Moneta e non moneta. Atti del Convegno Internazionale di Studi Numismatici in occasione del centenario della società numismatica italiana*. *RIN*, XCV, 1993. (inúmeros artigos de interesse).
- CRAWFORD, M.. *La moneta in Grecia e a Roma*. Bari, Laterza, 1982.
- CRIBB, J.. *Money: from cowrie shells to credit cards*. British Museum, 1986.
- EINZIG, P. *Primitive money. In its ethnological, historical and economical aspects*. Nova York, Pergamon, 1966.
- EVANS, A. "Minoan weights and mediums of currency, from Crete, Mycenae and Cyprus". *Corolla Numismatica*, Oxford University Press, 1906.
- FINLEY, M.I. *O mundo de Ulisses*. Lisboa, Ed. Presença, 1972. *Riqueza e Trabalho*, pp. 69-106.
- FLORENZANO, M.B.B. *Cunhagens e circulação monetária na antiguidade clássica: o testemunho dos tesouros monetários*". *Dédalo*, 26, 1988, pp. 139-147.
- FLORENZANO, M.B.B. *Estudos de Numismática. Instrumentos de trabalho II*. MAE/USP, 1992.
- GERNET, L. "La notion mythique de la valeur en grèce" *Anthropologie de la Grèce Antique. Textes à l'appui*. Paris, F. Maspero, 1968 (1948). pp. 93-137.

- gorini, g. "La pièce comme blason ou talisman. Fonctions paramonétaires de la monnaie". Diogène, 1978, pp. 76-97.
- GARRAFFO, S. "Nota sui decadrammi sicelioti: aspetti e funzione". RIN, XCV, 1993, PP. 167-188.
- HOLLOWAY, R. R. "The date of the first Greek coins". RBN, 1984, 5-18.
- KRAAY, C.M. "Hoards, small change and the origins of coinage". JHS, DEZ., 1964, PP. 76-91.
- KRAAY, C.M. *Archaic and classical Greek coins*. Londres, Methuen, 1976.
- MACLEAN, G. *The origins of weight*.
- MAUSS, M. "Ensayo sobre los dones. Razón y forma del cambio en las sociedades primitivas". *Sociología e Antropología*. Madrid, Tecnos, 1971. pp. 155-268.
- MUSTI, D. *La economia in Grecia*. Bari, Laterza, 1981.
- PARISE, N.F. *Nascita della moneta e Forme Archaiche dello scambio*. Roma, Univ. degli Studi, Guido Guidotti Ed., 1992 (inúmeros artigos interessantes).
- PARISE, N. F. "Forme della circolazione metallica fra tarda età del bronzo ed età geometrica nel Mediterraneo orientale". RIN, XCV, 1993. PP. 53-58.
- PARISE, N. F. "Intorno alle riflessioni di M. Balmuth sugli inizi della monetazione". *Dial Arch*, VII-73, PP. 382-391.
- POLANYI, K. "The semantics of money-uses" (1957). Em Dalton, G. *Primitive, Archaic Economies. Essays of K. Polanyi*. Boston, Beacon Press, 1968.
- SERVET, J.M. *Nomismata. État et origines de la monnaie*. Lyon, Presses Universitaires, 1984.
- SORDA, S. "I ripostigli di bronzi preistorici della Italia centrale". *Atti CISA*, 1975: 61-74.
- SORDA, S. "A proposito di un rinvenimento di punte di freccia" *AION*, 26, 1979, pp. 185-203.
- STAZIO, A. "Considerazione sulle prime forme di tesaurizzazione monetaria nella Italia meridionale" *Atti CISA*, Berne. pp. 53-69.
- WILL, E. "Trois quarts de siècle de recherche sur l'économie grecque antique" *Annales ESC*, IX, 1954, pp. 7-22.
- WILL, E. "Fonctions de la monnaie dans les cités grecques de l'époque classique" em Gauthier, Ph. e outros *Numismatique Antique. Problèmes et méthodes*. Nancy-Louvain, 1975, pp. 233-246.
- WILL, E. "De l'aspect éthique des origines grecques de la monnaie" *Revue Historique*, 1954, pp. 212-131.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de História

HISTÓRIA DAS INSTITUIÇÕES

Destinada: a alunos da USP
Código: FLH 445

I - OBJETIVOS:

Situar a história das instituições religiosas no conjunto da História da Igreja e das Religiões. Mostrar persistências e mudanças na evolução das instituições religiosas no Brasil durante os séculos XIX e XX.

II - CONTEÚDO:

1. Aspectos teóricos e metodológicos.
2. Catolicismo iluminista, catolicismo popular e catolicismo ultramontano.
3. Instituições religiosas no século XIX.
4. A persistência do catolicismo e das religiões afro-brasileiras.
5. A europeização e romanização do catolicismo brasileiro.
6. A diversificação da paisagem religiosa: protestantismo e espiritismo.
7. Protestantismo de imigração e de missão.
8. As instituições religiosas na Primeira República.
9. Antigas Irmandades e Novas Associações.
10. Igreja e Estado: 1930 - 1945.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas; Seminários; Mesa Redonda.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Seminários; Resenhas; Prova.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Prova; Relatórios; Fichamentos; Participação.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Relatórios; Fichamentos.

VII - BIBLIOGRAFIA:

- DREHER, Martin N., **Igreja e Germanidade**. Caxias do Sul, Syubodal, 1983.
- WERNET, Augustin, **A Igreja Paulista no século XIX**. São Paulo, Ática, 1987.
- SUESS, Gunter P., **O Catolicismo Popular no Brasil**. São Paulo, Loyola, 1979.
- ROMANO, Roberto, **Igreja contra Estado**. São Paulo, Kairos, 1979.
- MAINWARING, Scott, **Igreja Católica e Política no Brasil, 1916/1985**. São Paulo, Brasiliense, 1989.
- BEOZZO, José Oscar (e outros), **História da Igreja no Brasil**. Tomo II/2. Petrópolis, Vozes, 1980.
- REILY, Ducan A., **História Documental do Protestantismo no Brasil**. São Paulo, Ste, 1984.
- CAVA, Ralph Della, **Milagre em Juazeiro**. Rio de Janeiro, Paz e terra, 1979.
- MICELI, Sérgio, **A elite eclesiástica brasileira**. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1988.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de História

HISTÓRIA DAS INSTITUIÇÕES

Disciplina optativa

Código FLH 445

Destinada a Alunos da USP.

4 créditos

Profa. Responsável: Profa. Dra. Maria Luiza Corassin

1º semestre - Vespertino

Título : 'A CIDADANIA NA REPÚBLICA ROMANA.

I - OBJETIVOS:

Analisar, utilizando documentação textual, o status do cidadão romano, seus privilégios e encargos, estudando a fundamentação da teoria política e as diversas instâncias da participação do corpo cívico da *República* romana.

II - CONTEÚDO:

1. A *libertas* republicana como ideologia. A origem e a justificação da base censitária do regime.
2. A teoria política: Políbio e Cícero. A Constituição romana e o equilíbrio dos poderes.
3. A dimensão militar da cidadania: o exército cívico. Guerra e imperialismo como eixo político.
4. A dimensão fiscal da cidadania: o *tributum*. O cidadão romano e o patrimônio do Estado.
5. As instituições : o Povo. A composição do *Populus Romanus*. A competência das assembleias populares.
6. A dimensão eleitoral da cidadania. Eleições e candidaturas. As facções, o clientelismo e a violência na fase final da República
7. As instituições: o Senado. Composição e a Competências. Relações entre Senado, Povo e magistrados.
8. Os conflitos políticos básicos: a questão das dívidas e da terra.
9. Roma e os excluídos da cidadania: os "aliados". O não-cidadão: o escravo. A cidadania limitada: os libertos.

10. A participação popular na política. A organização do espaço urbano e a vida cívica: o Fórum e o Campo de Marte.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas, com análise das fontes textuais. Seminários para discussão de temas e bibliografia.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Participação nos seminários e nas aulas teóricas.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Trabalho final baseado em fontes textuais. Exposições orais e participação em seminários.

Apresentação de fichamentos.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Entrega de trabalho e dos fichamentos exigidos durante o curso.

VII - BIBLIOGRAFIA:

Fontes:

CÍCERO *Da República*. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Os Pensadores). p. 137-180.

POLÍBIO *História*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1985.

TITO LÍVIO *História de Roma*. São Paulo: Paumape, 1989. 6v.

Obras Gerais:

ALFOLDI, G. *A história social de Roma*. Lisboa: Editorial Presença, 1989

DUPONT, F. *La vie quotidienne du citoyen romain sous la République*. Paris: Hachette, 1989.

FINLEY, M. I. *Escravidão antiga e ideologia moderna*. Rio de Janeiro: Graal, 1991.

FINLEY, M. I. *A política no mundo antigo*. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

GIARDINA, A. *O homem romano*. Lisboa: Editorial Presenç, 1992.

NICOLET, Cl. *Le métier de citoyen*

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de História

HISTÓRIA DA CULTURA I

1º semestre de 1997

Disciplina : optativa

Destinada: a alunos da USP

Código: FLH 447

Nº de créditos: 04

Prof. Responsável: Prof. Dr. Arnaldo Daraya Contier

TÍTULO: MUSICAS ERUDITA E POPULAR NO BRASIL (1890-1970)

I - OBJETIVOS:

1. Introduzir o aluno no estudo da música no Brasil.
2. Introduzir o aluno no campo da escuta musical.

II - CONTEÚDO:

1. Belle Époque Tropical: entre a "civilização" e a "barbárie". Operetas a maxixes (Rio de Janeiro, 1890-1914).
2. Os chorões e o modernismo nacionalista.
3. Mário de Andrade e Heitor Villa-Lobos.
4. A "Era Vargas": sons eruditos e populares (1930-45).
5. Os cantores da Rádio: anos 40 e 50.
6. O movimento Música Viva (anos 60) e o nacionalismo na música erudita.
7. O carnaval: as culturas de elite e do povo.
8. O folclore e as camadas populares.
9. Bossa Nova: entre o erudito e o popular.
10. O movimento da música popular nos anos 60.
11. O movimento Música Nova: o concretismo e o engajamento político (1963-70).
12. O Tropicalismo (1967-70).

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

1. Aulas expositivas.
2. Apresentação de materiais

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

1. Prova escrita.
2. Resenha crítica.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

1. Cada aluno(a) deverá elaborar um texto sobre 5(cinco) temas relativos ao conteúdo programático disciplinar.
2. Cada aluno(a) deverá elaborar uma fita magnética - duração 60 minutos (mínimo) - a a partir de uma obra selecionada no início do curso.
3. Conceito final: média aritmética das notas obtidas nos ítems 1 e 2.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

1. Cada aluno(a) deverá elaborar um texto sobre 10 (dez) temas relativos ao conteúdo programático da disciplina.
2. Cada aluno(a) deverá elaborar uma fita magnética - duração de cento e vinte minutos (mínimo) - , a a partir de uma obra selecionada no início do curso.
3. Data de entrega dos trabalhos de Recuperação: **16 de setembro de 1997 (terça-feira). Local: sala J 2. Horário: das 18:00 às 20:00 horas.**

VIII - BIBLIOGRAFIA:

- NEEDEL, Jeffrey. **Belle Époque Tropical**. São Paulo, Companhia das Letras, 1993.
- CHALHOUB, Sidney. **Cidade febril**. Cortiços e epidemia na Corte Imperial. São Paulo, Companhia das Letras, 1996.
- SEVCENKO, Nicolau. **Orfeu extático na metrópole**. São Paulo, Companhia das Letras, 1992.
- WISNIK, José Miguel. **O coro dos contrários**. São Paulo, Duas Cidades, 1977.
- TINHORÃO, José Ramos. **Música Popular - do gramofone ao rádio e TV**. São Paulo, Átic, 1981.
- LENHARO, Alcir. **Cantores do Rádio**. Campinas, Ed., UNICAMP, 1995.
- ALVARENGA, Oneyda. **Música popular brasileira**. São Paulo, Livr. Duas Cidades, 1982.
- PINTO, Alexandre Gonçalves. **O choro**. Rio de Janeiro, FUNARTE, 1978.
- RODRIGUES, Ana Maria. **Samba negro. Espoliação branca**. São Paulo, HUCITEC, 1984.
- CASTRO, Ruy. **Chega de saudade**. São Paulo, companhia das Letras, 1990.
- CAMPOS, Augusto (org.). **Balanço da Bossa e Outras Bossas**. São Paulo, Perspectiva, 1978.
- FAVARETTO, Celso. **Tropicália Alegoria Alegria**. 2ª ed., Ateliê Ed., 1996.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de História

HISTÓRIA DA CULTURA I

1º semestre de 1997

Disciplina: optativa

Destinada: a alunos da USP

Código: FLH 447

Nº de créditos: 04

Prof. Responsável: Prof. Dr. Hilário Franco Junior

I - OBJETIVOS:

Indicar através da produção iconografia dos séculos XI-XIII, o papel cultural desempenhado no período pelo mito de Adão e Eva.

II - CONTEÚDO:

Aula:

1. Apresentação do curso

2. Conceitos e métodos de análise iconografia

3. A criação de Adão

Discussão do texto "As formas no espaço" (Focillon)

4. O nascimento de Eva

Orientação para a monografia

5. A estada no Éden

Discussão do texto "O feudalismo e o estilo românico" (Hauser)

6. O Pecado Original

Orientação para a monografia

7. A Expulsão do Éden

Discussão do texto "Arquitectura gótica e pensamento escolástico" (Panofsky)

8. O exílio terreno

Orientação para a monografia

9. A redenção

Orientação para a monografia

10. Avaliação

11. Orientação para a monografia

12. Comentário da prova

Orientação para a monografia

13. Conclusão

Entrega da monografia.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

O curso constará, no essencial, de comentários à projeção de slides sobre o tema. Complementarmente, serão discutidos em sala de aula alguns textos historiográficos que ajudem a compreensão de análise iconografia proposta.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Os alunos deste curso deverão, além naturalmente do acompanhamento adequado das projeções de slides com suas respectivas análises: a) ler os textos a serem debatidos em sala de aula; b) preparar, individualmente, uma monografia.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

A nota final do aluno resultará da composição de duas avaliações: a) com peso um, prova individual, com consulta, programada para a aula 10, baseada nas exposições do professor e na bibliografia obrigatória; b) com peso dois, monografia que análise uma imagem visual medieval sobre qualquer tema, nos moldes realizados durante as aulas pelo professor. A entrega desse trabalho dar-se-á impreterivelmente na aula 13

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Quando necessária, a recuperação será aplicada em setembro, constando de uma prova semelhante aquela descrita anteriormente.

VII - BIBLIOGRAFIA:

a) Obrigatória

BAZIN. G., *História da história da arte*, trad., S.Paulo, Martins Fontes, 1989.

FRANCO JUNIOR, H., *A Eva barbada. Ensaio de mitologia medieval*, S.Paulo, Edusp, 1996.

PAGELS, E., *Adão, Eva e a serpente*, trad., Rio, Rocco, 1992.

b) De apoio

DELUMEAU, J., *Une histoire du Paradis*, Paris, Fayard, 1992.

HUYGHE, R., *Os poderes da imagem. Balanço de uma psicologia da arte*, trad., S.Paulo, Difel, s/d.

WIRTH, J., *L'image médiévale. Naissance et développements (VI-XV siècle)*, Paris, Méridiens Klincksieck, 1989.

c). Complementar

FOCILLON, H., **Arte do Ocidente. A idade Média romântica e gótica**, trad., Lisboa, Estampa, 1980.

FRANCO JUNIOR, H., **As utopias medievais**, S.Paulo, Brasiliense, 1992.

SCOBELTZINE, A., **L'art feodal et son enjeu social**, Paris, Gallimard, 1973.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de História

HISTÓRIA SOCIAL DA ARTE

1º semestre de 1997

Disciplina: optativa

Destinada: a alunos da USP

Nº de créditos: 04

Código: FLH 452

Prof. Responsável: Profa. Dra. Tereza Aline Pereira de Queiroz

I - OBJETIVO:

Analisar expressões plásticas em relação com as construções discursivas.

II - CONTEÚDO:

1. Artes plásticas e política

a) As imagens da cidade italiana nos séculos XIV e XV e o pensamento político comunal.

b) Iconografia e burguesia italiana nos séculos XIV e XV.

c) Os temas iconográficos em Roma nos séculos XV e XVI e a política de fortalecimento do papado.

d) Iconografia medieval, burguesia e nacionalismo no século XIX.

2. Artes plásticas e filosofia.

a) Pintura e neo-platonismo no quatrocentos italiano.

b) Pintura e filosofia idealista no século XIX.

3. Artes plásticas e literatura.

a) Iconografia cristã, a Bíblia e as narrativas hagiográficas.

b) Os pré-rafaelitas ingleses no século XIX e a literatura medieval.

c) Pintura e mitos da antigüidade nos séculos XVIII e XIX.

4. O caminho inverso.

a) A pintura na prosa.

b) A pintura na poesia.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas espositivas e seminários.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Participação nas aulas, seminários e provas.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Através de provas e seminários.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Os estabelecidos pelo Departamento de História.

VII - BIBLIOGRAFIA:

HASKELL, Francis, **History and its images**, Londres, 1993.

FRANCASTEL, G., **Byzantine to Renaissance**, Londres, 1956.

FRANCASTEL, P., **Peinture et société**, Paris, 1965.

HAUSER, A., **História social de la literatura y el arte**, Madrid, 1968.

HUYGUES, R., **Sens et destin de l'art**, Paris, 1967.

MEISS, M., **Painting in Florence and Siena after the Black Death**, N. York, 1951.

PANOFSKY, E., **Meaning in the visual arts**. N. York, 1955.

GEORGEL, P., LECOQ, A.M., **La peinture dans la peinture**, Paris, 1987.

QUEIROZ, T.A.P., **O Renascimento**, S.Paulo, 1995.

VOVELLE, M., e outros, **Iconographie et Historie des Mentalités**, Paris, 1979.

LE BRIS, M., **Journal du romantisme**, Genebra, 1981.

STAROBINSKI, J.,

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de História

ARQUEOLOGIA

1º semestre de 1997

Disciplina: optativa

Código: FLH 630

Destinada: a alunos da USP

Nº de créditos: 04

Prof. Responsável: Profa. Marlene Suano

I - OBJETIVOS:

Iniciar o aluno na apreciação da cultura material como fonte para a produção do conhecimento histórico; tal apreciação compreende, também, a devida discussão sobre as técnicas e metodologia para a obtenção de tais documentos.

II - CONTEÚDO:

1. A Arqueologia: de História da Arte a Ciência Social.
2. Os campos específicos da Arqueologia: pré-história, proto-história, Oriente e Mediterrâneo Clássicos, arqueologia medieval, arqueologia histórica/colonial, arqueologia industrial.
3. Teoria e método: o campo e o laboratório.
4. Nova Arqueologia/Arqueologia Pós-processual: o projeto.
5. A Arqueologia Clássica e a história da Antigüidade.
6. A Grécia e seus mitos.
7. Etrúria e Etruscos: os Itálicos.
8. A Roma dos arqueólogos e a Roma dos historiadores.
9. O texto (clássico) e o contexto (arqueológico) das pesquisas de Antigüidade Clássica.
10. A imagem e a idéia. Arqueologia ou História?

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas, leituras programadas, seminários.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Leituras programadas, elaboração e exposição oral de trabalhos temáticos.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Participação em seminários e prova final escrita.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Prova escrita no mês de setembro de 1997.

VII - BIBLIOGRAFIA:

- A. CARANDINI, 1979, *Archeologia e Cultura Materale*. De Donato, Bari.
- C. RENFREW, 1984, *Approaches to Social Archaeology*. Edimburgh University Press.
- M. PALLOTTINO, 1968, *Etruscologia*. Hoepli, Milão.
- I. HODDER, 1987, *Archaeology as Long Term History*. Cambridge University Press.
- J. DEETZ, *Invitatin to Archeology*. New York, Nat. History Press.

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS

Disciplina oferecida para alunos do Instituto de Biociências

1º semestre de 1997

Código: FLH-640

Destinada a alunos da USP

Nº de créditos:

Professor Responsável: Maria Amélia M. Dantas

I- OBJETIVOS :

- 1) Uma introdução às diversas concepções filosóficas e históricas do conhecimento científico;
- 2) Uma introdução ao estudo histórico do processo de produção e difusão do conhecimento científico no mundo ocidental, a partir da Revolução Científica dos séculos XVI e XVIII, com ênfase na constituição dos estudos sobre os seres vivos.

II- PROGRAMA:

II.1- Ciência e História da Ciência

- As concepções filosóficas e sociológicas de ciência.
- Conceituações de História da Ciência.

II.2- Constituição e Institucionalização da ciência moderna

- Tradições científicas na Renascença européia.
- A construção de uma nova visão de mundo.
- O método da ciência moderna .
- Difusão da ciência e pensamento moderno.

II.3- A constituição da biologia moderna

- As tradições naturalista e médica dos estudos sobre os seres vivos , do século XV ao século XVIII.
- A constituição das ciências biológicas no século XIX: Teoria Celular, Geração Espontânea, Fisiologia e Teoria da Evolução.
- As ciências biológicas no século XX

III- MÉTODOS UTILIZADOS :

Aulas expositivas e seminários para aprofundamento de temas específicos do programa.

IV- ATIVIDADES DISCENTES:

Leitura de textos; apresentação de seminários; participação em debates e discussões em classe.

V-CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Provas escritas; seminários; dissertações sobre temas do programa.

VI-CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Prova escrita sobre a matéria desenvolvida no curso.

BIBLIOGRAFIA:

- ALLEN, G. **Life Science in the Twentieth Century**, Cambridge, Cambridge Univ. Press, 1979.
- BERNAL, J.D. **História Social de la Ciencia**, 2 vols., Barcelona, Ed. Península, 1964;
- BURTT, E. A., **As Bases Metafísicas da Ciência Moderna**, Brasília, Ed. Univ. de Brasília, 1983.
- CHALMERS, A.F., **O que é Ciência Afinal?**, São Paulo, Ed. Brasiliense, 1993.
- COLEMAN, W., **Biology in the Nineteenth Century: Problems of Form, Function and Transformation**, Cambridge Univ. Press, 1977.
- CROMBIE, A.C., **História de la Ciencia- De San Agostin a Galileo**, 2 vols., Madrid, Ed. Alianza, 1974;
- CRÉTIEN, C., **A Ciência em Ação**, Campinas, Ed. Papyrus, 1994;
- GREENBLATT, S., **Possessões Maravilhosas. O Deslumbramento do Novo Mundo**, São Paulo, EDUSP, 1996;
- JACOB, F., **A Lógica da Vida**, R. Janeiro, Ed. Graal, 1989;
- KUHN, T.S., **A Estrutura das Revoluções Científicas**, 2ª ed., São Paulo, Ed. Perspectiva, 1991;
- MASON, S.F., **História das Ciências**, P. Alegre, Ed. Globo, 1960;
- MAYR, E., **The Growth of Biological Thought**, Cambridge/London, Harvard Univ. Press, 1982.
- PRIGOGINE, I & Estengers, I., **A Nova Aliança. Metamorfose da Ciência**, Brasília, Ed. Univ. de Brasília, 1984;

RONAN, C.A., **História Ilustrada da Ciência** , 4 vols., R. Janeiro, Ed.J. Zahar, 1987;

ROSSI, P., **A Ciência e a Filosofia dos Modernos**, S. Paulo, Ed. UNESP, 1991;

SERRES, M., **Éléments d'Histoire des Sciences**, Paris, Ed. Bordas, 1989;

TATON, R., **História Geral das Ciências**, 12 vols., S. Paulo, Ed. Difel, 1960;

ZIMAN, J., **A Força do Conhecimento**, S. Paulo, EDUSP, 1981.